

Relatório de Gestão 2016





ÍNDICE

PRINCÍPIOS HIFA		03
EDITORIAL		05
SERVIÇOS		10
ROTATIVO		13
HOSPITAL AQUIDABAN		16
PROGRAMAS E COMISSÕES		17
CAPTAÇÃO DE RECURSOS		23
ENTREVISTA SR. ROBERTO		24
INDICADORES		28
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		31

PRINCÍPIOS

HIFA

▶ MISSÃO

Prestar serviço de assistência à saúde pediátrica de forma humanizada e especializada, interagindo com a família, com ênfase na aprendizagem organizacional e no compromisso.

▶ VISÃO

Ser um hospital de referência em pediatria na macrorregião sul capixaba, com eficiência no uso de seus recursos e foco no processo de aprendizagem e crescimento de seus colaboradores, mantendo sua identidade com a sociedade.

▶ VALORES

Respeito à vida e à dignidade humana; Responsabilidade social; Comprometimento e profissionalismo; Humanização e acolhimento; Ética e transparência; Racionalidade no uso dos recursos; Respeito pelos direitos individuais; Aprendizagem organizacional contínua.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Winston Roberto Soares Vieira Machado

VICE-PRESIDENTE

José Clara da Silva

PRIMEIRO TESOUREIRO

Ernani Carlos Galvão

SEGUNDO TESOUREIRO

Eloiza Borges Valadão

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Edna Oliveira de Alencar

SEGUNDO SECRETÁRIO

Sinval de Oliveira Bastos

PRIMEIRO VOGAL

Jersílio Cypriano

SEGUNDO VOGAL

Márcia Machado

PROJETO GRÁFICO

Luiz Felipe Bertini
Neide Vinco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Elisangela Teixeira. MTB 2522.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Ubaldo Moreira Machado
Alberto Cruz de Amorim
Alcides Zerbone

SUPLENTE

Paulo César Magalhães Dias
Douglas Auad Cerqueira
José Teixeira Pires

GRUPO GESTOR

SUPERINTENDENTE

Jailton Alves Pedroso

GERENTE CORPORATIVO

Christiane Ogione Teixeira

DIRETORIA CLÍNICA

Dr. Luiz Antônio dos Santos

DIRETORIA TÉCNICA

Dr. Mauro Sérgio Lacerda Godinho

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

Bruna Maria Sipriano



Jailton Pedroso

Superintendente

Finalizando o exercício de 2016 o que vem à memória é toda nossa vontade de trabalhar, onde junto ao Conselho Administrativo e Fiscal tivemos um ano de consolidação do projeto de Governança Corporativa no Hospital, estruturando, de fato, os controles e uma gestão transparente para que a comunidade entenda onde estão sendo aplicados os recursos. Por outro lado, lamentavelmente nos 45 anos do Hifa e com 11 anos da atual gestão tivemos um ano extremamente difícil amargando um déficit orçamentário de R\$4,5 milhões.

Outro fato lamentável do ano de 2016 foi a perda do rotativo. Há quase 20 anos estávamos prestando serviço em Cachoeiro e democratizando o trânsito da cidade, e ele foi retirado de nós de forma abrupta. Perdemos mais de R\$1 milhão de recursos e perdemos também os empresários do comércio de Cachoeiro de Itapemirim, que agora enfrentam um caos no trânsito até que tudo esteja regularizado. Obviamente lamentamos que os políticos não puderam sustentar esse projeto em prol da pediatria do Sul do ES.

Porém isso não nos tira a empolgação de trabalhar cada vez mais para a comunidade e o Sul do Estado. Não tivemos grandiosidade nos festejos, mas tivemos a alegria de ter um hospital estruturado onde nós conseguimos, com o apoio de todos os colaboradores, incorporar uma nova unidade em nossa gestão: o Hospital Comunitário Andrea Cansian, em Atilio Vivácqua, onde dividimos nosso trabalho com a comunidade, em prol da saúde da população do município.

Um ganho significativo é a consolidação da residência médica como uma fonte estruturante de renovação do nosso corpo clínico, em Cachoeiro. Grande parte de nossos residentes já estão ficando em nossa região dada a atratividade médica que nós geramos na pediatria, com um trabalho de qualidade e transparência em nossa região.

Mesmo com as dificuldades iniciamos o projeto do Hospital do Aquidaban, que possui verbas garantidas pelos governos Federal e Estadual. Com a finalização dos projetos e anteprojetos estaremos dando início ao maior hospital Materno-Infantil do Espírito Santo. Um projeto grandioso e desafiante. Agradeço a Deus por nos fazer um instrumento em prol da saúde das crianças de todo sul do Estado, aos membros do conselho, em especial ao presidente, Winston Roberto, por confiar em nosso trabalho e a todos os colaboradores do HIFA que acreditam neste desafio e que estão no nosso cotidiano desenvolvendo um trabalho magnífico. Sou grato a todos eles, do pessoal da higienização ao corpo clínico, que sempre trabalham com um sorriso no rosto, buscando oferecer atendimento humanizado e de qualidade as nossas crianças. E é desta forma que colocamos em plena prática o conceito da Família Hifa.

GRUPO HIFA

Unidades Hospitalares

Hospital Infantil "Francisco de Assis" – HIFA



Há 45 anos o Hospital Infantil "Francisco de Assis" – HIFA oferece as crianças de zero a 11 anos de todo Sul do Espírito Santo o que há de melhor em assistência médico-hospitalar contribuindo para promoção da saúde de toda região. Com atendimento humanizado, proporciona aos pacientes e familiares a tranquilidade e a confiança necessárias na hora em que os pequenos mais precisam.

O Hifa é pioneiro no segmento clínico infantil e tem constantemente realizado melhorias para atender as crianças com excelência tanto no diagnóstico quanto no acolhimento, oferecendo assim, segurança e gentileza desde a recepção até o consultório. Nosso ambiente harmonizado e qualidade dos profissionais de todas as áreas dá suporte a todas as necessidades dos pacientes e acompanhantes.

Os pacientes do Hospital Infantil têm à sua disposição uma estrutura moderna e um corpo clínico formado por médicos especialistas na área de Pediatria, além de profissionais das áreas de Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Assistência Social, Psicologia, que juntos formam uma equipe multidisciplinar de alto padrão. Ao entrar no Hifa tanto as crianças como os pais e acompanhantes tem a certeza de que serão bem atendidos.

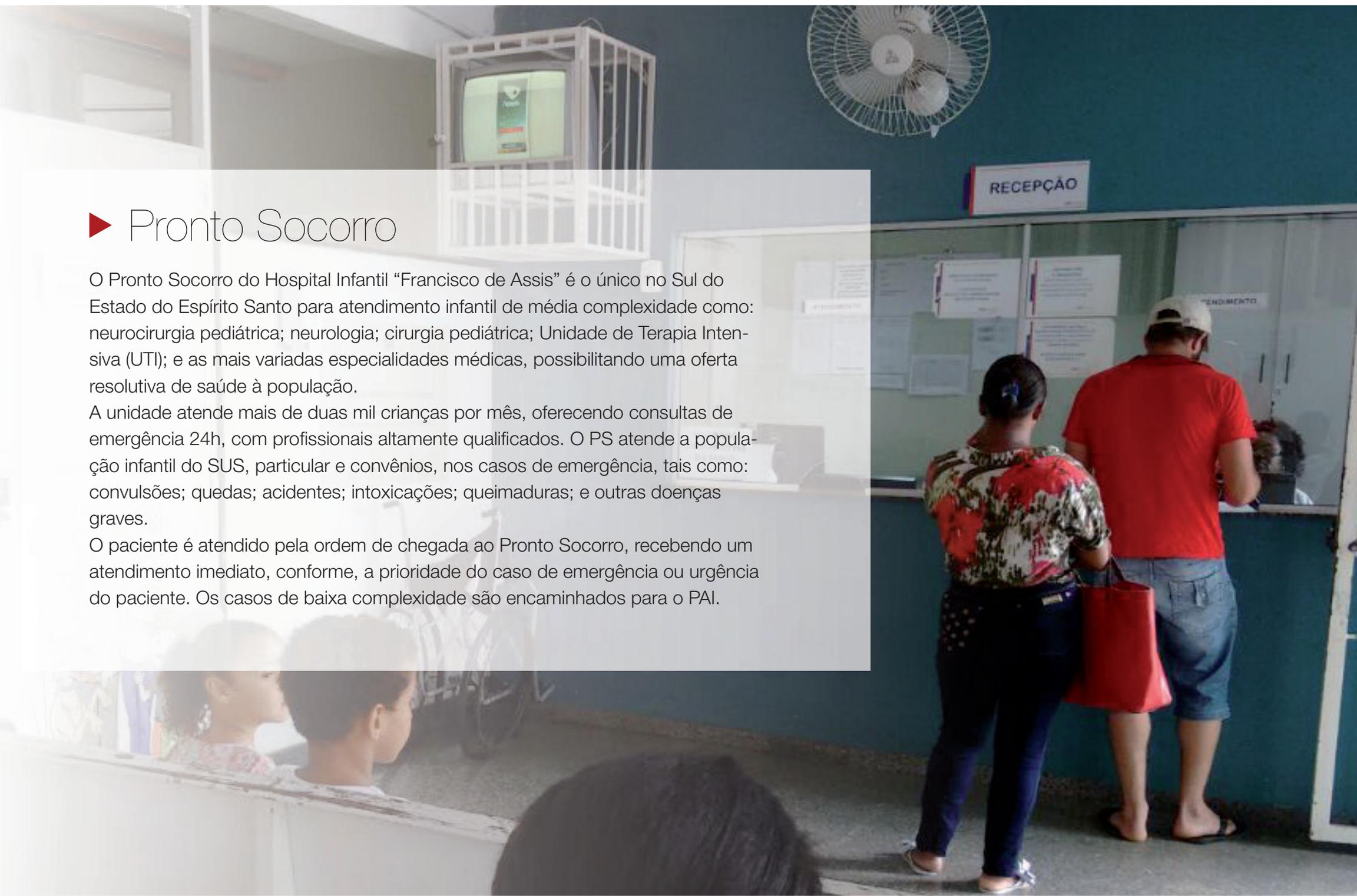
Nossa estrutura conta com:

► Pronto Socorro

O Pronto Socorro do Hospital Infantil “Francisco de Assis” é o único no Sul do Estado do Espírito Santo para atendimento infantil de média complexidade como: neurocirurgia pediátrica; neurologia; cirurgia pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva (UTI); e as mais variadas especialidades médicas, possibilitando uma oferta resolutive de saúde à população.

A unidade atende mais de duas mil crianças por mês, oferecendo consultas de emergência 24h, com profissionais altamente qualificados. O PS atende a população infantil do SUS, particular e convênios, nos casos de emergência, tais como: convulsões; quedas; acidentes; intoxicações; queimaduras; e outras doenças graves.

O paciente é atendido pela ordem de chegada ao Pronto Socorro, recebendo um atendimento imediato, conforme, a prioridade do caso de emergência ou urgência do paciente. Os casos de baixa complexidade são encaminhados para o PAI.





► UTI Neo Natal

O Centro de Tratamento Intensivo “Lucas Machado Ervatti” é um núcleo de Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrico (UTIN e UTIP) com capacidade para 29 leitos Neonatais e Pediátricos.

► Centro Cirúrgico

O Centro Cirúrgico do Hospital Infantil possui uma equipe qualificada e especializada no atendimento à criança, com estrutura para realização de procedimentos de baixa e média complexidades, nas mais diversas especialidades: cirurgia geral, urológica, ortopédica, otorrinolaringológica, neurológica, dentre outras. Mensalmente são realizadas cerca de 250 cirurgias no centro cirúrgico do Hifa, demonstrando o comprometimento do setor com a segurança e tranquilidade para os pacientes e seus familiares.

▶ Pronto Atendimento Infantil

O Pronto Atendimento Infantil “Dr. Gilson Carone” (PAI) oferece atendimento ambulatorial humanizado, em ambiente amplo, com equipamento de ponta com o que há de melhor para atendimento emergencial de crianças. O espaço ainda tem área de espera adaptada para entreter os pequenos enquanto aguardam. Desde 2011 o PAI funciona em frente ao HIFA, o que facilita o transporte de paciente e proporciona ainda mais conforto aos usuários. Com um corpo clínico e equipe de profissionais de saúde altamente qualificados, o PAI oferece, além do serviço de pronto atendimento de baixa e média complexidade, outros serviços ambulatoriais especializados, como Ortopedia, Hematologia e Fisioterapia.





Hospital “Francisco de Assis” – Guarapari

O Hospital Infantil “Francisco de Assis”, (HFA) em Guarapari é um hospital geral filantrópico, referência no atendimento materno-infantil, que assumiu a estrutura da ex-Unidade de Pronto-Atendimento Infantil (UPAI), na Praia do Morro. O atendimento é voltado para urgência e emergência às gestantes e crianças de até 12 anos. A UTI do HFA, é constituída pelo Centro de Tratamento Intensivo (CTI), sete leitos de Tratamento Intensivo Neonatal (Utins), destinados ao atendimento de recém-nascidos de até 28 dias e três leitos de Tratamento Intensivo Pediátrico (Utip) para crianças de até 12 anos.



Pronto Atendimento de Vargem Alta

O Hifa realiza a gestão do Pronto Atendimento Municipal “Otacílio Geraldo do Carmo”, localizado em Vargem Alta. Funcionando 24 horas por dia, lá são atendidos crianças e adultos da sede do município e região. A estrutura é ampla e conta com consultórios bem equipados e salas de observação adulta feminina, masculina e infantil, além de um estacionamento de fácil acesso e com grande capacidade. Tudo pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2016, a unidade atendeu 29.029 pacientes da região.



Hospital Comunitário Drª Andrea Canzian Lopes Atílio Vivácqua

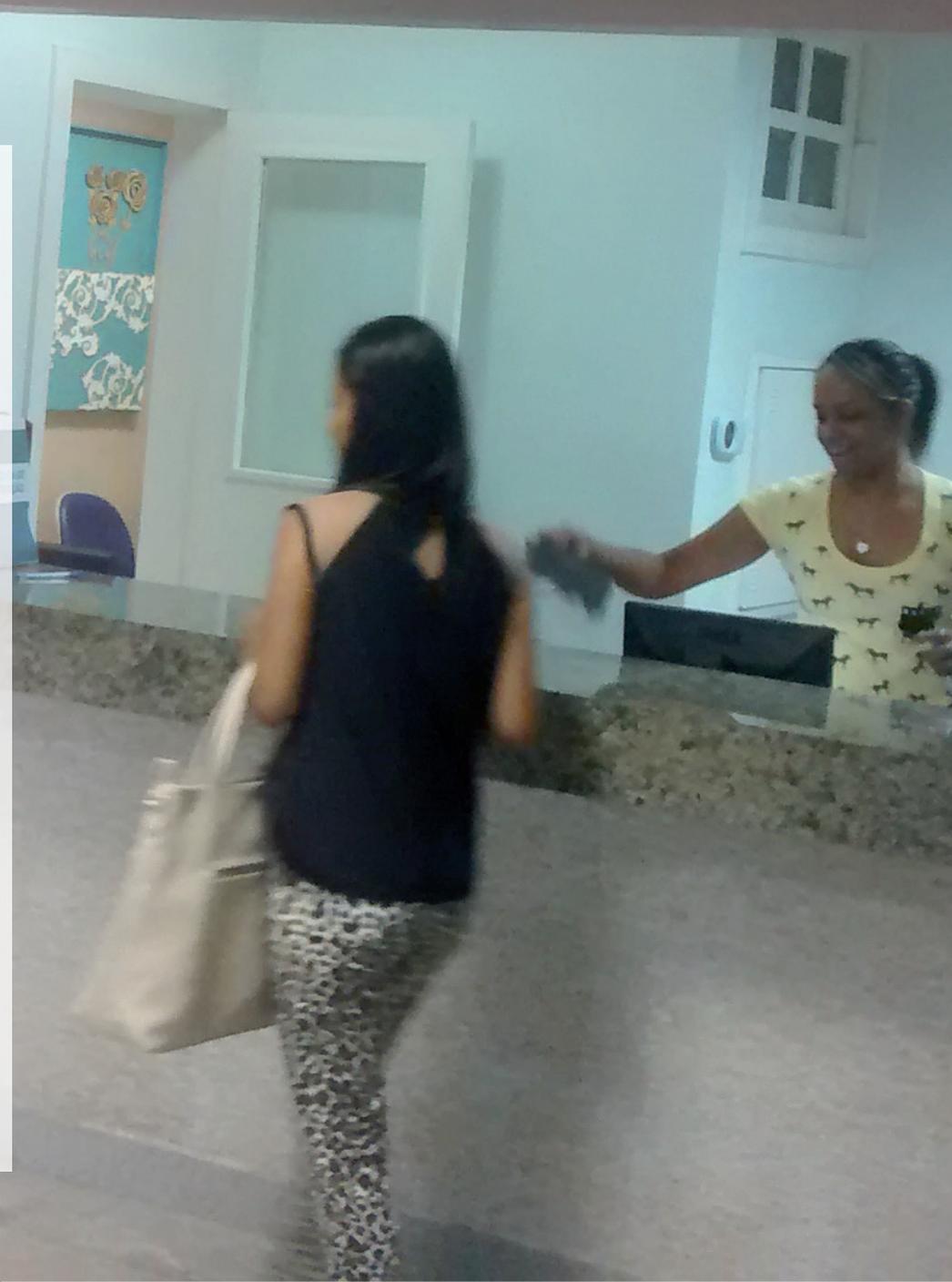
Em Julho de 2016 o Hifa assumiu a gestão do Hospital Comunitário “Drª Andrea Canzian Lopes”, em Atílio Vivácqua, em parceria com a prefeitura do município em um contrato que vale por 10 anos. A unidade está voltada para atendimento da Estratégia da Saúde da Família, que envolve crianças, adultos e idosos e tratamento de doenças como hipertensão e diabetes. O Hospital Comunitário conta com 20 leitos de internação, Ambulatório, Pronto Atendimento Geral, Ultrassonografia, Laboratório, Raio X, e possui 55 colaboradores entre Médicos, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem. Desde sua abertura até dezembro de 2016 realizou 13.399 atendimentos em seu Pronto Socorro.

SERVIÇOS

Hifa Medicina Ocupacional

O Hifa Medicina Ocupacional funciona em um espaço confortável, com uma equipe multidisciplinar capacitada para atender os funcionários de empresas no programa de atenção a saúde do trabalho, habilitada na realização de avaliações ocupacionais, tais como Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, que inclui exames admissionais, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais.

Oferece ainda análises parasitológicas, urinária, hematológica e bioquímica para todas as necessidades do empregador e tudo feito em um único endereço. Todos estes serviços vêm fomentar a comercialização do Controle de Qualidade à Saúde do Trabalhador. O Hifa Medicina Ocupacional está localizado à Rua Coronel Guardia, nº 73- Centro.



Laboratório “Satyro Pereira França”

O Laboratório “Satyro Pereira França” conta com cinco unidades de coleta em Cachoeiro e Atílio Vivácqua, que possuem equipamentos de última geração com avançada tecnologia laboratorial, podendo oferecer aos pacientes do SUS e de convênios confiança e segurança nos resultados dos exames. Há 23 anos é especializado em coleta infantil e adulto. A capacidade produtiva e a eficiência dos serviços certificou o Laboratório do Hifa com a certificação do Sistema Nacional de Acreditação – DICQ. Deste modo, o Hospital Infantil é o primeiro hospital a ter um laboratório com Sistema da Qualidade acreditado pelo DICQ no Espírito Santo e o segundo no Brasil.

Unidades de coleta

- PA Paulo Pereira Gomes
- Hospital Infantil
- Policlínica Gente
- Hospital Comunitário Dr^a. Andrea Canzian Lopes
- Rua Estrela do Norte - Em frente ao campo do Estrela do Norte





Policlínica Gente

A Policlínica Gente há oito anos oferece a toda região Sul Capixaba o que há de melhor em serviços de audiologia, diagnose na saúde do trabalhador e laboratório de análises clínicas, para adultos, crianças e idosos, atendendo convênios, particulares e SUS.

Entre os serviços, oferece completa avaliação auditiva clínica, com audiometria tonal, vocal e impedanciometria, e exames complementares, tais como Emissão Otoacústica Evocada (Teste da Orelhinha) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico – BERA.

Além do serviço de diagnose, realiza reabilitação auditiva com indicação, seleção e adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual e terapias fonoaudiológicas, quando necessário. Tudo realizado em uma estrutura ampla, bem arejada e altamente capacitada.

Exames oferecidos para atender adultos e crianças

- Impedanciometria
- Teste da orelhinha
- Potencial evocado auditivo de tronco encefálico
- Eletroencefalograma
- Eletrocardiograma
- Ultrassonografia

Hifa perde recursos do Rotativo em 2016

Recursos eram destinados ao atendimento pelo SUS de mais de 40 mil crianças de toda região Sul do ES

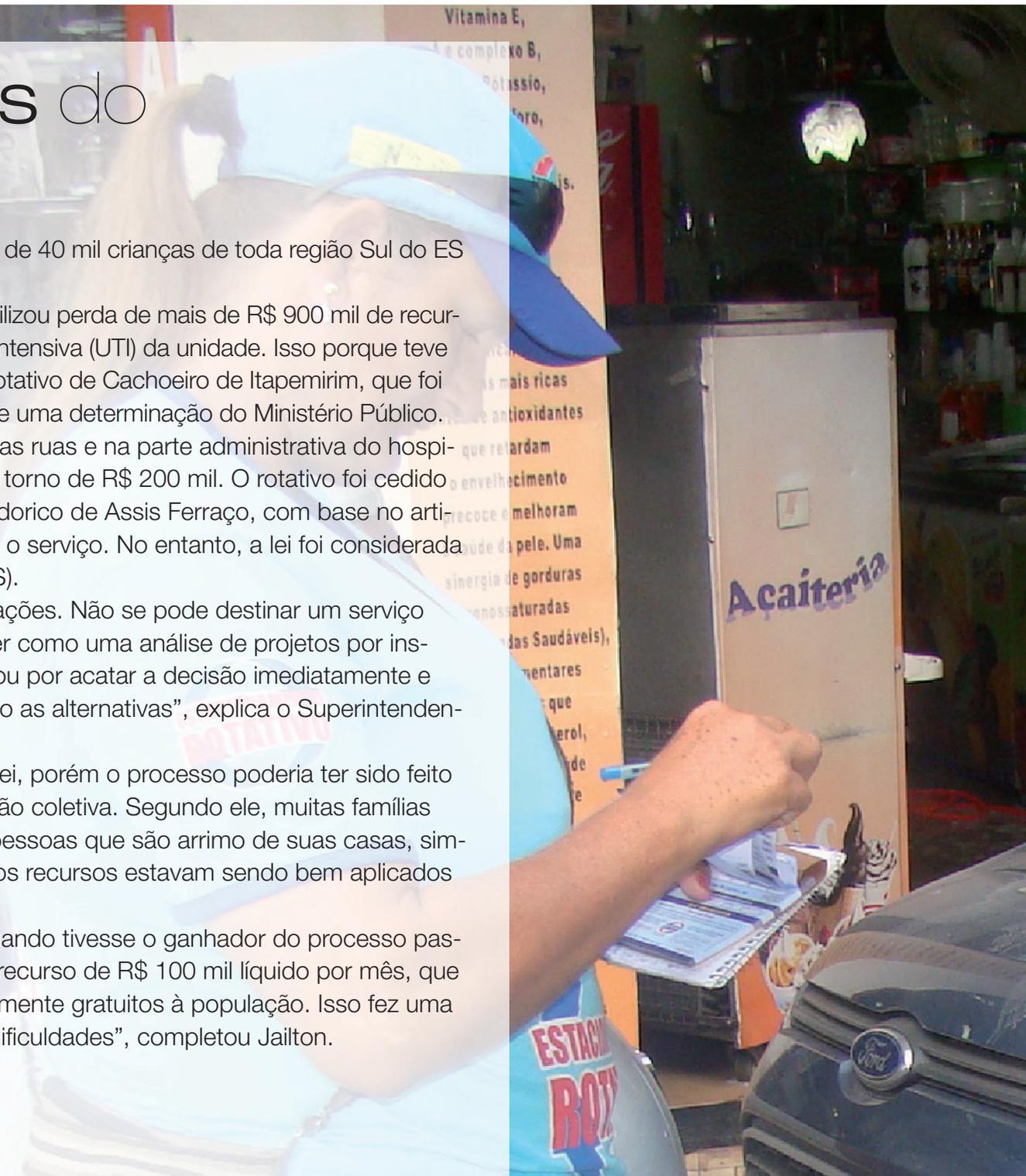
Em 2016 o Hospital Infantil “Francisco de Assis” – Hifa contabilizou perda de mais de R\$ 900 mil de recursos até então investidos na enfermaria e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da unidade. Isso porque teve que encerrar as atividades administrativas do Estacionamento Rotativo de Cachoeiro de Itapemirim, que foi definitivamente suspenso no dia 24 de março de 2016, depois de uma determinação do Ministério Público.

Com isso, o HIFA dispensou 65 funcionários, que atuavam nas ruas e na parte administrativa do hospital, além de arcar com as despesas de rescisão trabalhista, em torno de R\$ 200 mil. O rotativo foi cedido ao Hifa há mais de 20 anos, na época pelo então prefeito Theodorico de Assis Ferraço, com base no artigo 7 da Lei 3.972/94, que permitia a dispensa de licitação para o serviço. No entanto, a lei foi considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES).

“Nas novas legislações há uma necessidade de se fazer licitações. Não se pode destinar um serviço desses a terceiros sem ela. Haveria outras formas de se resolver como uma análise de projetos por instituições filantrópicas, mas então a Prefeitura de Cachoeiro optou por acatar a decisão imediatamente e encerrou o serviço de forma abrupta sem levar em consideração as alternativas”, explica o Superintendente do Hifa, Jailton Pedroso.

Ele diz ainda que o Hifa não é contrário ao cumprimento da lei, porém o processo poderia ter sido feito paulatinamente, principalmente para que não houvesse demissão coletiva. Segundo ele, muitas famílias foram prejudicadas. “Foram demitidos pais e mães de família, pessoas que são arrimo de suas casas, simplesmente por haver necessidade de se abrir licitação quando os recursos estavam sendo bem aplicados e servindo a comunidade.

“Poderíamos ter tido um tempo para se fazer a licitação e quando tivesse o ganhador do processo passaríamos o serviço de forma harmônica. O hospital perdeu um recurso de R\$ 100 mil líquido por mês, que era utilizado na UTI e em serviços de qualidade oferecidos totalmente gratuitos à população. Isso fez uma grande diferença em nosso orçamento e passamos por sérias dificuldades”, completou Jailton.



Soluções

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim informou que está realizando estudos para que seja implantada uma nova legislação referente ao Estacionamento Rotativo. Por sua vez a Câmara de Vereadores alegaram que em junho de 2016 aprovou um projeto de lei sobre o rotativo, com uma série de emendas. No dia 12 de abril de 2017 a atual gestão mandou outro projeto sobre o rotativo para a Câmara, que é praticamente o mesmo mandado pelo então governo Casteglione, com poucas alterações e sem as emendas anteriores. Se ele for aprovado, revoga o projeto de 2016.

O Ministério Público disse que não há processo em andamento que esteja impedindo o funcionamento de serviço de estacionamento rotativo em Cachoeiro de Itapemirim, atualmente. Por meio de sua assessoria informou que após a constatação de inconstitucionalidade na forma de cobrança do serviço, ajuizou ação na justiça, porém antes disso tentou extrajudicialmente, por diversas vezes, a composição com o município para que se realizasse a modificação do serviço, sem a necessidade de acionamento da justiça.

“Por longos períodos os esforços do Ministério Público não surtiram efeito, outra alternativa não houve, senão o ajuizamento da ação. Todavia, a declaração de inconstitucionalidade não impede que o Município realize, de imediato, por si, a cobrança de estacionamento rotativo na cidade, caso o gestor repute conveniente. Se o Prefeito Municipal decidir por realizar a cobrança do serviço de estacionamento rotativo por intermédio de terceiros, deverá realizar o procedimento licitatório prévio a contratação, como exige a lei”, finaliza o órgão.

Prestação de contas

Jailton informa ainda que o processo de aplicação da verba era transparente e auditado. “Fazíamos a prestação de contas ao nosso conselho, formado por empresários, pessoas da sociedade e que efetivamente fiscalizavam a destinação dos recursos, além de ser feita por um auditor externo, de uma das melhores empresas de auditoria do Estado, a Baker Tilly Brasil.

O Hifa está aguardando a resolução da situação entre Prefeitura de Cachoeiro e Ministério Público para que possa participar da licitação quando ela for aberta. “Nós queremos ter o direito de participar quando a licitação sair, até mesmo pela expertise que temos em administrar o rotativo. O Hifa tem uma empresa habilitada pra isso, sem contar a destinação desta verba que ajuda mais de 40 mil crianças por ano em nossa região, nos mais variados tipos de atendimentos hospitalares, desde os ambulatórios, passando por exames até cirurgias de alta complexibilidade”, finaliza.

Hifa conquista gestão do Hospital Materno Infantil

Em 2016, após anos de árdua luta, finalmente o Hospital Infantil “Francisco de Assis” – HIFA – conquistou a gestão do Hospital do Aquidaban, que estava sem utilização desde sua inauguração. O evento de apresentação do Projeto Assistencial e Arquitetônico do Hospital Materno-Infantil de Cachoeiro de Itapemirim, foi feito no mês de dezembro, com a presença do Governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, do senador Ricardo Ferraço, secretários, prefeitos, deputados vereadores, empresários e colaboradores.

Na ocasião foi assinado o termo de compromisso da Secretaria Estadual de Saúde com o Hifa no valor de R\$4,2 milhões referente à primeira etapa de obra civil do novo hospital, e o senador Ricardo Ferraço entregou ao presidente do Hifa, Winston Roberto, uma emenda no valor de R\$3 milhões para aquisição de equipamentos.

Winston Roberto comemorou o feito e disse que foram 10 anos de expectativa para que esta unidade fosse gerida pela diretoria do Hifa. “Estamos muito felizes com esta conquista, pois nossa região precisa deste atendimento humanizado para mães e seus bebês. Era um sonho antigo poder proporcionar isto a região”.

De acordo com o superintendente do Hifa, Jailton Alves Pedroso, o objetivo a ser colocado em prática no novo hospital é oferecer atenção humanizada ao parto, sendo que o grande diferencial será a estrutura física que possibilitará acolhimento às mães. “Será o espaço ideal para que mãe fique próxima ao filho neste momento tão importante na vida de ambos”, assinalou.



Conheça a estrutura completa do novo hospital

► Capacidade

Utin - 20

Uti-adulto – 10

Gestação risco habitual – 45

Gestação alto risco – 20

Leitos – 130

Pronto socorro materno infantil

Classificação de risco

Consultórios de obstetrícia

Consultório de neonatologia

5 leitos de observação

Unidade de diagnóstico

Duas salas de ultrassom, raio-x

Centro cirúrgico e obstétrico

3 salas cirúrgicas

1 sala para amiu

Laboratório de análises clínicas

Ambulatório

6 consultórios

Casa da gestante, bebê e puérpera com 15 leitos

► Especialidades médicas

Neonatologia

Ginecologia

Obstetrícia

Clínica médica

Cardiologia

Anestesiologia

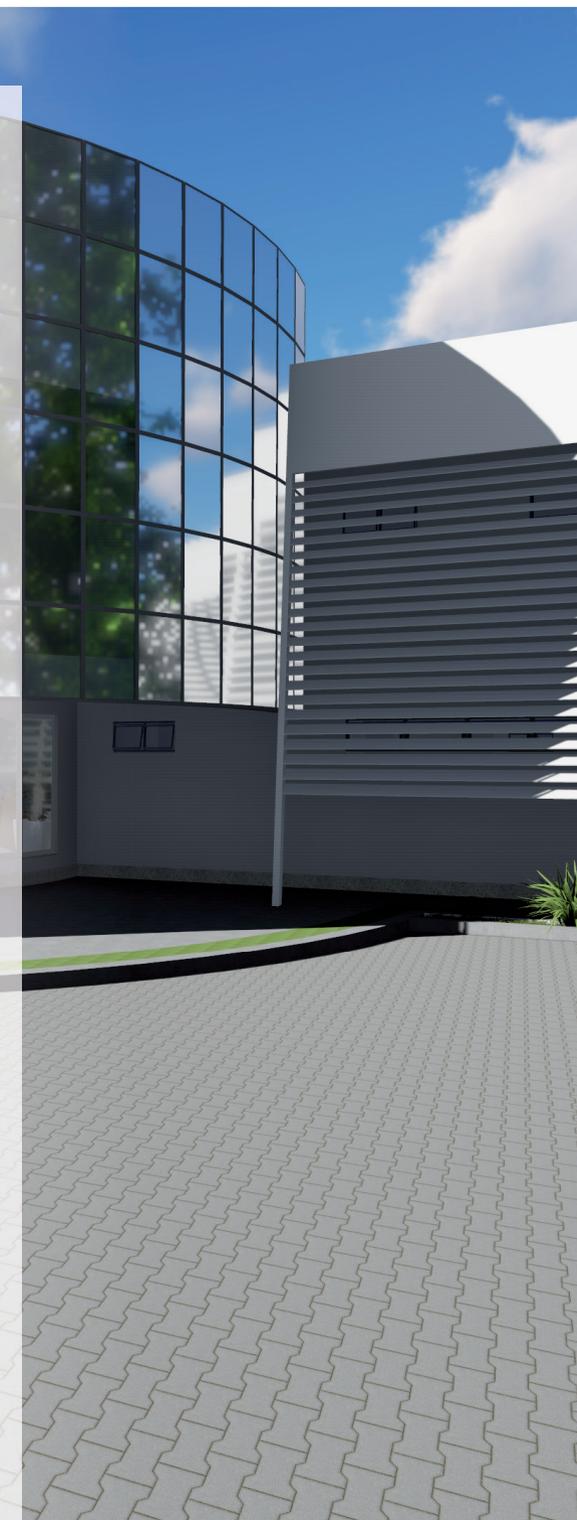
Neurologia

Cirurgia pediátrica

Enfermagem obstétrica

► Exames:

Ecocardiograma, eletrocardiograma, tococardiografo, tomografia, ressonância, magnética, densitometria e mamografia



Programas e Comissões

Visando manter a qualidade do atendimento pediátrico no Macro Região Sul do Espírito Santo, o Hifa desenvolve programas, projeto e ações de crescimento e responsabilidade social estão entre as ferramentas que levam a excelência dos serviços prestados, além de comissões que avaliam e deliberam sobre assuntos relativos ao dia a dia do hospital. Confira!

► Comissões

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

O Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH é um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares. A CCIH é composta por profissionais da área de saúde, de nível superior, formalmente designados.

Comissão Nutrição Parental (Equipe multiprofissional de Terapia Nutricional – EMTN)

A recuperação ou manutenção do estado nutricional dos pacientes é o objetivo desta comissão, que busca aprimorar a qualidade dos procedimentos terapêuticos desta área. A meta futura é de cada vez maior participação da comissão e de seus envolvidos no dia-a-dia da entidade.

Comissão de Ética da Enfermagem

A comissão de ética da enfermagem foi criada para a sustentação ao trabalho dos profissionais de enfermagem cujo papel principal de seus membros é o de ajudar o Coren a resolver os problemas e as demandas que ocorrerem dentro deste hospital sob os aspectos de reclamações entre colegas ou de pacientes e colegas.

Comissão de Ética Médica

A comissão de ética médica foi criada para assegurar as diretrizes da entidade e o bem-estar dos pacientes. Seu objetivo é supervisionar a ética dos profissionais nos atendimentos clínicos ou em caso de denúncia.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

A Cipa é um instrumento de que a entidade dispõe para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente de trabalho e de todos os aspectos que afetam a saúde e a segurança dos trabalhadores e do hospital. A comissão realiza treinamento de prevenção e melhoria, constantemente supervisionado pela equipe de Segurança do Trabalho.

Unidade da Garantia da Qualidade

Realizando treinamento constante de seus técnicos e definindo diretrizes de melhorias, o grupo de Unidade da Garantia da Qualidade busca estabelecer, implementar, controlar e gerenciar as ações voltadas para o controle e a melhoria contínua da qualidade do laboratório. Isso leva à diminuição de custos, diminuição de desperdícios e aumento da produtividade.

Controle na Gestão Administrativa

Esta comissão foi criada com o objetivo de acrescentar aspecto empreendedor às ações do Hifa e controlar as funções administrativas da instituição. A nova gestão administrativa, com o apoio do Conselho Deliberativo, iniciou seu planejamento estratégico para os próximos anos de

crescimento. Atualmente, as metas traçadas estão sendo cumpridas com êxito e excelência.

Controle na Gestão Operacional

A função desta comissão é analisar e orientar os métodos operacionais a fim de encontrar os melhores resultados, da melhor forma possível. Entre as operações do hospital estão internações, consultas, farmácia, cirurgias, entre outras. A análise operacional gera bases quantitativas para tomada de decisões e dimensionamento do serviço.

▶ Âncoras de Desenvolvimento

Trata-se de uma série de programas que, juntos, visam o crescimento da Instituição como um todo, com melhorias no atendimento prestado à população, ampliação da estrutura física e projetos de responsabilidade social e ecológica.

Projeto Crescer

Voltado para a reestruturação completa de todo o hospital, este projeto trouxe obras, reformas e ampliações estratégicas para a melhoria no atendimento.

Entre as obras já entregues, estão: ampliação da UTI, construção da nova brinquedoteca, re-

forma geral da fachada do hospital, construção do novo Centro de Diagnóstico por Imagem, construção do Grupo Gerador, a nova Sede do PAI (Pronto Atendimento Infantil Dr. Gilson Caroni), entre muitas outras.

Programa de Incentivo a Capacitação

O programa de incentivo à capacitação dá à instituição um caráter de maior conceito técnico no desenvolvimento de seus processos e serviços. Unido a isso, o Hifa acredita que as questões humanas de ética e confiança são fundamentais, como paradigmas humanos na empresa.

Entretanto, o controle ainda é o ponto mais importante de uma gestão profissional. Por isso, o investimento na capacitação dos funcionários fortalece as questões humanas e estabelece, a partir dos controles e do processo formal de gestão, uma coerência administrativa.

▶ Projetos

Projeto de Eficiência Energética

Este projeto tem o objetivo de economizar o uso da energia por área hospitalar e estabelecer que toda obra esteja em conformidade com a proposta de efficientização energética. Em

caso de falta de energia, o hospital é completamente abastecido pelo Grupo Gerador, com capacidade de 300 Kva.

Projeto Saúde Digital

O objetivo do programa é melhorar a informatização do hospital e qualificar a gestão hospitalar de forma segura, organizada e integrada.

Serviço de Nutrição e Dietética (SND) em Ação

O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) tem como produzir refeições para atender aos pacientes, acompanhantes e colaboradores, e garantir a qualidade de um atendimento humanizado. O programa desenvolveu projetos internos, como 'Prato Decorado', 'Refeição Humanizada', 'Alimentação Humanizada aos Pacientes e Acompanhantes', além de treinamento contínuo.

Projeto de Diagnóstico de Imagem e Radiografia Digital

O projeto começou em 2009, com a captação de recursos para adquirir os equipamentos de tecnologia de ponta como raio-x digital, arco cirúrgico e aparelho de ultrassonografia. Tudo isso é para oferecer o diagnóstico por imagem e atendimento completo aos pacientes.

Projeto “Mente Tranqüila”

O Projeto “Mente Tranquila” foi idealizado pela Dra. Daniela Perutti e executado com adequações e adaptações feitas pela psicóloga do Hifa, a Dra. Marcela Baptista. Ele consiste em reuniões que visam desenvolver um trabalho de humanização e acolhimento aos acompanhantes que lidam diretamente com o paciente internado.

Projeto “Cultura Itinerante”

O projeto visa levar um acervo de livros e revistas, brinquedos educativos e desenhos para pinturas momentos de descontração e interação para as crianças internadas e seus acompanhantes. A iniciativa também pretende contribuir com a qualidade do atendimento e levar um tratamento humanizado aos pacientes e suas famílias.

Projeto Incluir

Promove um local de trabalho inclusivo, implementando medidas para desenvolver o conceito de ambiente participativo por meio da inclusão e respeito à diversidade, criando uma cultura que conduza a formação de equipes de trabalho.

► Visitas

Visita dos pais

Proporciona um horário diferenciado para os pais, que por motivos tais como: trabalho, residência em outra cidade, etc., não podem comparecer à visita estabelecida pelo hospital de 13 às 14h. Seu objetivo é propiciar mais participação do pai durante o período de internação da criança, já que se entende que o contato com um ente querido alivia o stress causado na criança durante o período de internação. Ela ocorre nas enfermarias nos horários de 18 às 19h. Quando o pai não pode comparecer a visita, outro membro d família é liberado após liberação pelo Serviço Social.

Visita Estendida na UTI

As mães permanecem mais tempo acompanhando seu filho na UTI. Ela iniciou-se apenas para os recém-nascidos devido ao estímulo ao aleitamento materno e hoje já abrange praticamente às todas as crianças internadas.

Visita Semiaberta

Diante da dificuldade dos familiares dos pacien-

tes de outros municípios chegaram no horário de visita padrão do hospital foi criada a visita semiaberta, na qual a (o) acompanhante da criança relata à Assistente Social qual a dificuldade que possui, para que seja programada a visita de um familiar em horário também diferenciado. O Mesmo ocorre quando os irmãos menores de 12 anos querem visitar o irmão doente. Após um relato inicial da acompanhante, a visita é programada para ocorrer assim que possível, no espaço verde do hospital ou na Brinquedoteca em horários também diferenciados e duram em média cerca de uma hora.





Instituto da Criança e Residência Médica

O Instituto da Criança foi criado em 2014, juntamente com o início do Programa de Residência Médica em Pediatria. Trata-se de uma unidade de atendimento eletivo em pediatria que é mantido exclusivamente com recursos do Hospital Infantil “Francisco de Assis” (HIFA), onde são realizadas consultas de Puericultura (consultas de rotina) e Intercorrência (consultas onde a criança está doente, não sendo urgência ou emergência).

O objetivo principal do Instituto da Criança é o atendimento a crianças na modalidade de consultas de rotina para acompanhar o crescimento e desenvolvimento, visando a promoção da saúde com atividades educativas e preventivas, estando inserido em um modelo de assistência preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde. Tal modelo garante o atendimento da criança nas consultas de rotina até completar quatro anos, estendem-se a partir deste momento até os 14 anos incluindo assim a assistência até a adolescência. Devido à inviabilidade econômica em desenvolver o programa em todo o município, definiu-se uma macrorregião de saúde que engloba 18 bairros, região que vai do bairro Village da Luz até o São Luiz Gonzaga.

A importância do projeto está centrada no atendimento da criança com foco na prevenção da doença e conseqüentemente atuar na redução da morbidade infantil por causas evitáveis. O acompanhamento integral da criança contribui para o crescimento saudável e redução de doenças preveníveis.



Centro de Estudos

O centro de Estudos “Dr. Luiz Carlos Santana” foi implantado em conjunto com a Residência Médica e o Instituto da Criança. Além de ser um local de estudo para todo o corpo clínico, várias pesquisas estão sendo desenvolvidas com o apoio do Centro de Estudos e de renomados professores de Medicina da EMESCAM - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.



Captação de Recursos

Os recursos financeiros do Hifa são provenientes de emendas parlamentares e contratos fechados com governos para aquisição de novos equipamentos, e assim fornecer atendimento de qualidade à população da macro região sul do Estado, porém é necessário complementar estes valores, uma vez que os gastos são altos. Para isso, capta valores por meio da administração de doações da população, como as que são feitas diretamente nas contas de energia. Com apenas R\$5,00 você pode ajudar, e muito, a fazer a diferença. Colabore!

1- Telemarketing

No Hospital Infantil “Francisco de Assis”, a Sollo Brasil 9 empresa atuante em mais de 14 Estados brasileiros cuidando do relacionamento entre instituições e seus clientes) realiza o telemarketing há cinco anos, fazendo contato com clientes da Escelsa, empresa de energia elétrica do Espírito Santo e solicitando doações a serem descontadas diretamente na conta de energia elétrica.



Entrevista

Sr. Winston Roberto

O presidente do Hospital Infantil “Francisco de Assis” – Hifa, Winston Roberto está no cargo há 11 anos de forma voluntária e nesta trajetória, junto a sua equipe técnica e conselho administrativo e fiscal, conseguiu transformar a unidade de saúde especializada no atendimento de crianças de 0 a 12 anos, em referência na região Sul do Espírito Santo. Natural de Muqui, hoje ele é figura conhecida da sociedade cachoeirense, cidade que reside desde os três anos e onde é respeitado por sua postura profissional, pautada pela ética e firmeza de decisões.

Hoje, além do Hifa, o grupo faz a gestão de mais três unidades hospitalares, sendo elas em Guarapari, Vargem Alta e Atílio Vivácqua e ainda oferece serviços de laboratório e medicina do trabalho para as redes do SUS e empresas privadas. Nesta entrevista, Winston fala sobre as causas do atual momento vivido pelo Hifa, que fechou o ano de 2016 com um déficit orçamentário superior a R\$4 milhões, e o que tem sido feito para reverter este quadro.

Como foi sua chegada ao Hifa?

Costumo dizer que caí na diretoria do Hifa de paraquedas. Há 11 anos o presidente era o Atílio Travlágli, que também ocupava o cargo de vice prefeito. Eu o conheço desde criança, nosso posto ficava do lado da casa deles, e aí ele me convidou a fazer parte do conselho. Disse a ele que não sabia o que poderia acrescentar no hospital, uma vez que não sou da área da saúde e não tenho ligação com políticos. Ele me disse que eu poderia ir só para dar opiniões, que era uma reunião só por mês. Com muita insistência eu fui e na primeira vez, nunca nem tinha entrado no hospital, estava lá a ficha de inscrição pra eu assinar como vice-presidente do Hifa, tomei um susto. Então ele disse pra eu não me preocupar, que ele estava à frente e tal, um mês depois ele saiu e levou consigo 80% do conselho, pois eram todos ligados à área dele, do setor de rochas. Acabei ficando “órfão” lá. Na hora falei que não tinha perfil pra presidente. Aí o Jailton Pedroso (Superintendente) me disse para ficar, porque tinha que assinar a documentação e

eles arrumariam outro para o cargo. Ele havia entrado lá um mês antes de mim trazido também pelo Atílio.

Como este começo de trabalho?

Passado um mês como presidente decidi conhecer o hospital todo, afinal se eu era o presidente precisava ter conhecimento daquilo que iria gerir. Eu fiquei chocado com a carência do hospital, que era muito grande. Estava praticamente deteriorado vindo há seis anos de administração da prefeitura. Na época o pessoal do Centro Espírita Jeronymo Ribeiro (fundadores do hospital) tinha doado a administração para a prefeitura, pois não tinham mais condição financeira de manter e iriam fechar. O Ferraço (Theodorico Ferraço, prefeito de Cachoeiro na época) disse pra não fechar e assim eles “venderam” o hospital simbolicamente por R\$1,00 para que a prefeitura assumisse a gestão. A negociação envolveu a sede e os 42 lotes do bairro Aquidaban, aonde fica a obra do hospital, que agora será gerido por nós. As enfermarias eram horríveis, os acompanhantes ficavam em cadeiras de plástico ao lado do paciente. A UTI tinha quatro leitos com equipamentos ultrapassados. Quando o conselho saiu quase todo eu comecei a con-



vidar pessoas do meu meio. E isso foi muito bom, pois hoje o conselho ajuda bastante, é muito influente. Aí nós partimos para a luta. Nos reunimos e reformamos totalmente, às nossas custas, a primeira enfermagem, que estava muito ruim. Não tinha gerador, quando faltava energia era um caos. Fomos para a cidade arranjar recursos. Lembro que o compressor de ar, que mantém a UTI pifou. Fomos pra rua, no comércio. No mesmo dia levantamos cerca de R\$60 mil e compramos o compressor. Saímos de manhã e ao meio dia estávamos com o dinheiro. E fomos trabalhando. Procuramos a Secretaria Estadual de Saúde pra angariar recursos, mas lá o Estado disse que não poderia investir porque o hospital era municipal e quem tinha que investir aqui era o município. Então buscamos o prefeito, na época o Roberto Valadão, para ele nos devolver o hospital e ele disse que não poderia, quem tinha que fazer isso era a câmara. Enviamos o projeto à câmara, que foi aprovado na primeira sessão e com 30 dias estava tudo registrado como instituição filantrópica. Voltamos aos Estado e conseguimos o convênio.

Mas os recursos seriam suficientes?

Até então o hospital estava trabalhando apenas com a tabela do SUS e o sistema paga apenas 50% do custo. A dúvida era como conseguir os outros 50%. Tinha que fazer convênio com alguém e esse alguém era o Estado para ele complementar a tabela do SUS e na sequência fomos aumentando a oferta. A UTI passou de quatro para seis leitos. Devolvemos o equipamento antigo todo pro fornecedor e pegamos seis novos. De seis, as vagas passaram para 12, depois 18, 20 e hoje tem 29 e a demanda é total. Sempre 100% de ocupação. Depois que a instituição passou às nossas mãos, ficamos liberados para conseguir recursos federais. Fizemos um trabalho forte com os parlamentares estaduais e federais, conseguimos muita ajuda.

Que tipo de ajuda seria essa?

São as emendas parlamentares. Porém elas não contemplam custeio e sim compra de equipamentos. Então consegue-se o equipamento, mas tem que fazer uma obra pra instalar, tem a manutenção, e isso o recurso não contempla. Mas depois que o equipamento tá funcionando ele gera receita pro hospital. Era esse nosso objetivo.

Mas a busca por recursos foi além da verba pública?

Nós investimos muito no laboratório, um dos melhores da cidade. O trabalho foi tão bem feito que ele acabou superdimensionado para as necessidades somente do Hifa e por isso fomos buscar o mercado. Fizemos convênio com a prefeitura, com hospitais particulares, implantamos a medicina do trabalho e aí fomos expandindo. Depois fizemos convênio com a prefeitura para gestão do PAI. A atenção básica constitucionalmente é uma obrigação do município. O estado só atende urgência e emergência. Como nós terceiramos da prefeitura, inicialmente o atendimento era no prédio localizado na Rua Pinheiro Junior, que também foi comprada pelo hospital, com recurso que o Deputado Estadual Theodorico Ferraço conseguiu pra gente. Funcionou bem durante uns cinco anos, mas se fosse urgência e emergência era deslocada para o Pronto Socorro do Hospital, aí a ambulância ficava o dia inteiro pra lá e pra cá. Depois conseguimos o contrato com o campo do Estrela (time de futebol) e passamos o PAI pra mais perto. Se precisasse era só subir com a criança pro hospital.

Sobre a prestação de contas de

2016. O que causou o déficit de R\$4 milhões?

Nestes 11 anos de administração, o hospital sempre foi deficitário operacionalmente. Isso quer dizer que o serviço prestado para o Município e o Estado via SUS, tem um custo maior do que o meu faturamento. Então a gente tem sempre que complementar a receita. Neste período, durante os seis primeiros anos ele foi deficitário. O caixa era complementado com verbas não reembolsáveis, que são as verbas parlamentares. E aí fomos trabalhando para ir diminuindo o déficit, até que de cinco anos pra cá passamos a ser superavitários. E vínhamos mantendo. Todo início de ano é o período de renovação com o Estado, em janeiro de 2015 estava previsto uma correção do valor. Ao invés de corrigir, o governo do Estado depreciou em 20% o valor da tabela do convênio. Segundo ele a justificativa era equilibrar as contas públicas. Em 2016, teria que corrigir, e isso não feito até hoje. Estamos trabalhando com a tabela de preços de 2014. Aliado a isso, tem a falta de pontualidade dos pagamentos. Tenho que receber até o dia 10 de cada mês, o mês em curso. Eles estão pagando com três ou quatro meses de atraso. Com isso eu não posso deixar meus funcionários neste período sem

receber. Não posso deixar de pagar fornecedores, impostos. Então o que eu faço? Recorro ao banco. E isso me cria uma despesa adicional que não está contemplado na planilha, que são custos financeiros com juros dos empréstimos. Quem atrasa o pagamento não paga essa correção, mas eu tenho que pagar juros. O motivo do nosso déficit operacional foi justamente esse. Além da falta de correção da tabela, da falta de pontualidade dos pagamentos, que gera custo financeiro, tivemos a perda de recursos substanciais do estacionamento rotativo. Esta soma de fatores nos levaram a esse déficit.

Isto é um sinal de alerta para o Hifa?

Sim. É um sinal de alerta para que as nossas contas fiquem em dia. É preciso que haja a retomada da economia. Com isso o desemprego diminui e as pessoas passam a ter plano de saúde. O estado recebe mais impostos e conseqüentemente pode repassar melhor os recursos. Tudo está preso no momento econômico que estamos vivendo.

O que tem sido feito para reverter este quadro?

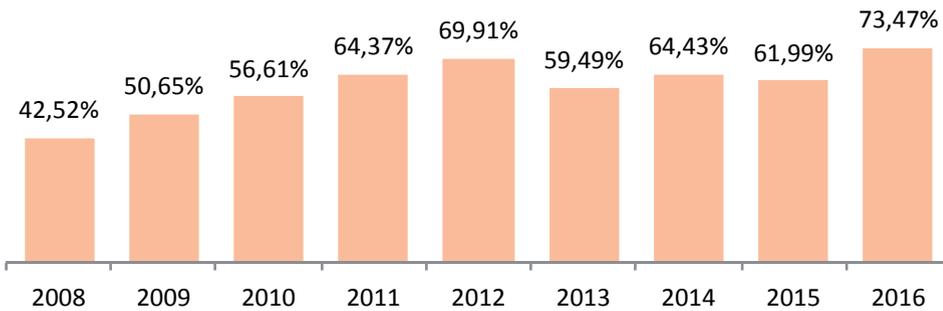
Nós temos feito contato com os deputados com frequência e falando com o Governo do Estado. Tivemos grande dificuldade para estabelecer este contato com o Governador. Entendemos que o Governo faz é uma transferência de responsabilidade. Não podemos deixar os pacientes sem atendimento. Mas as conversas estão avançando. Esperamos que nossos apelos sejam ouvidos e possamos continuar prestando serviço de qualidade à toda população.

Gostaria de acrescentar alguma informação?

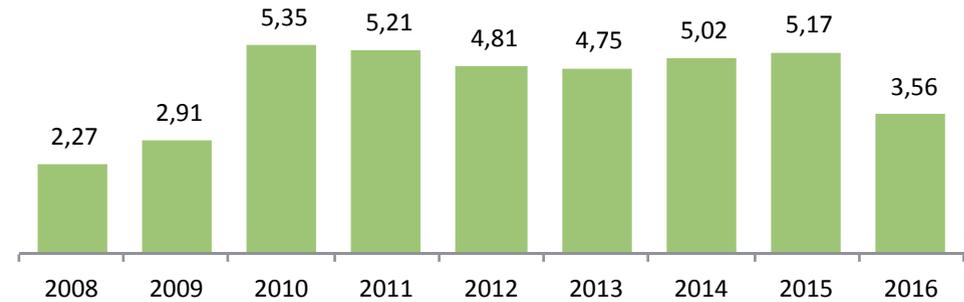
Tenho um pedido. Que as pessoas influentes da cidade de modo geral olhassem com carinho para o Hifa. Esse trabalho que estamos realizando de forma voluntária (a diretoria do Hifa não recebe qualquer pagamento pelo serviço prestado) é muito dignificante e esta remuneração você nunca mais esquecer na vida, que é o agradecimento, o sorriso, o bem que é feito em retorno. Doe um pouco do seu tempo pra trabalhar nessa área conosco.

Indicadores

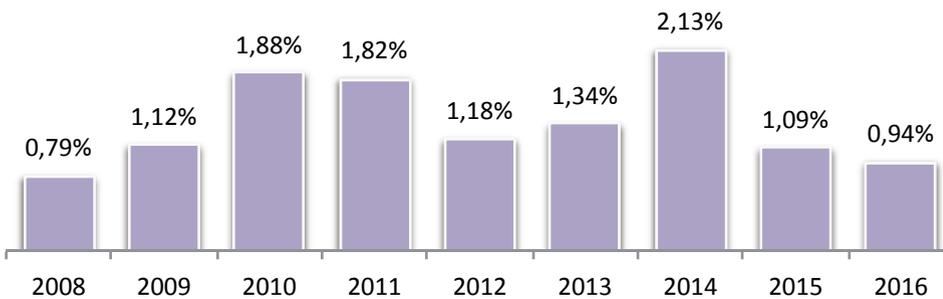
TAXA DE OCUPAÇÃO



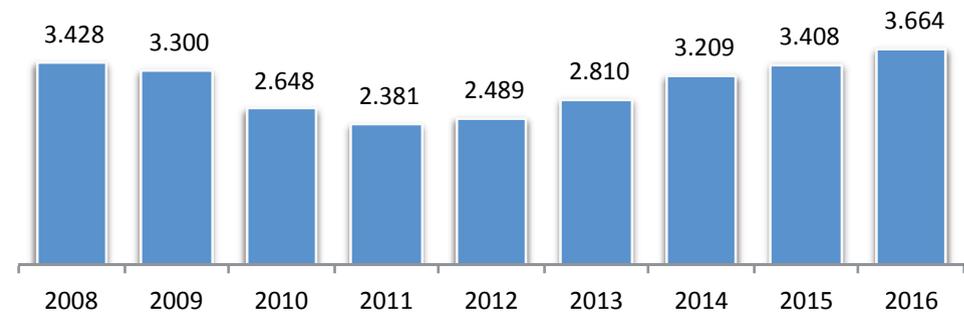
Média de Permanência



Taxa de Mortalidade

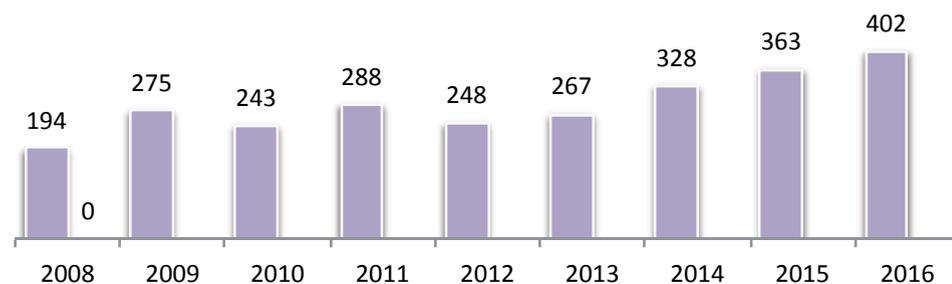


Internações Clínicas e Cirúrgicas

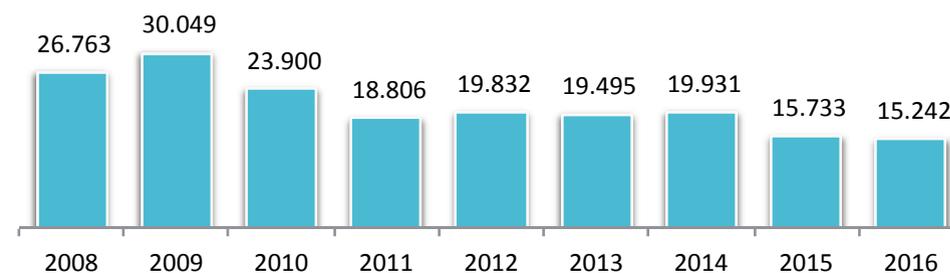


Indicadores

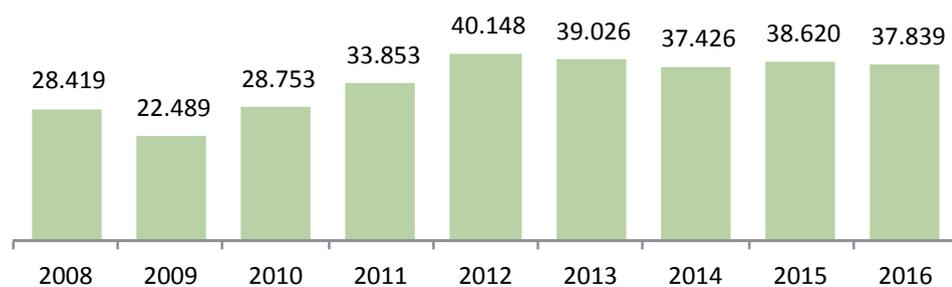
Internações UTI



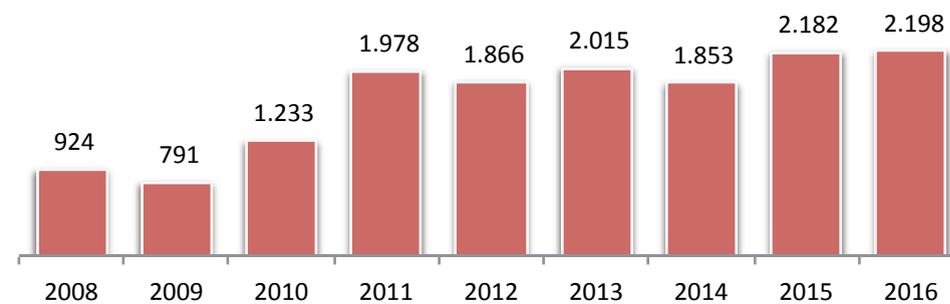
Pronto Socorro



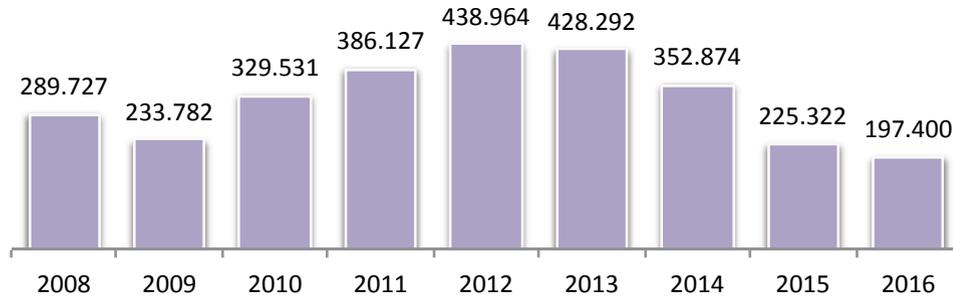
Pronto Atendimento Infantil



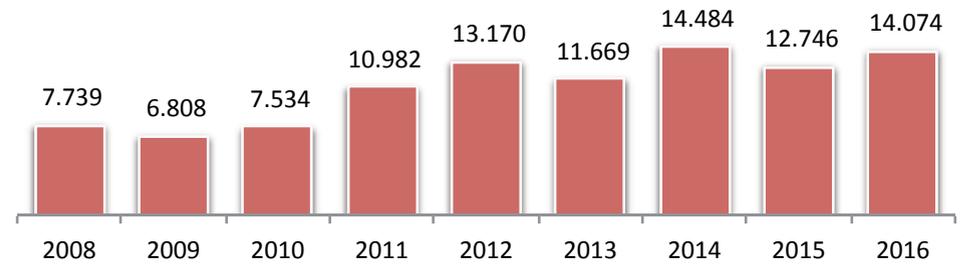
CIRURGIAS



Exames Laboratoriais

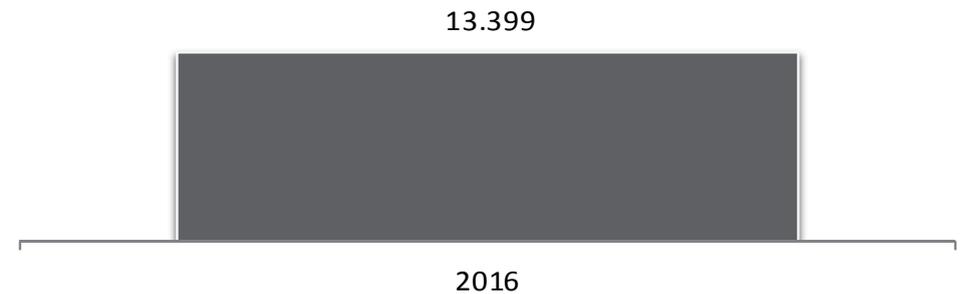


Exames de Imagens

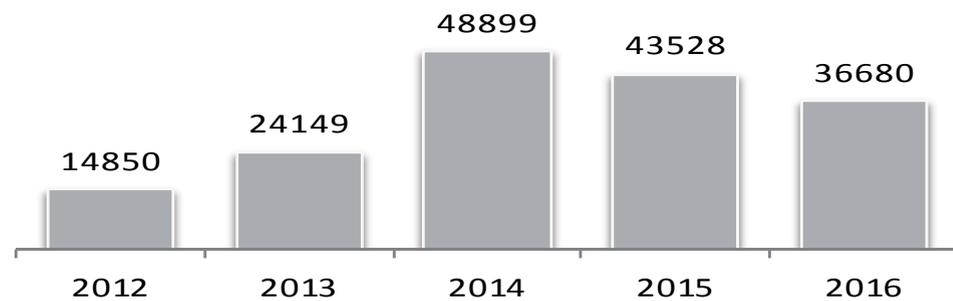


Indicadores

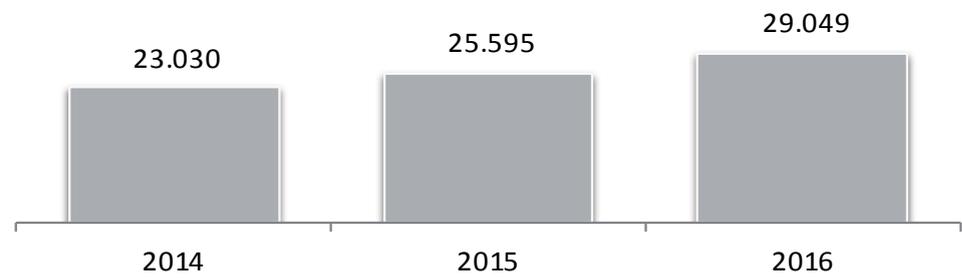
Atilio (Pronto Socorro) - Atendimentos



Policlinica - Procedimentos



Vargem Alta (Pronto Atendimento) - Atendimentos



HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado do exercício

Quadro 3 - Demonstração do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 6 – Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA
Cachoeiro de Itapemirim, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – continuidade operacional

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA apurou excesso de passivos sobre ativos circulantes de R\$ 5.434.89, bem como Déficit do exercício de R\$ 4.548.618. As demonstrações contábeis não consideram eventuais ajustes relativos a valores e classificação de seus ativos ou passivos que seriam necessários caso a entidade não pudesse continuar suas operações. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA
Cachoeiro de Itapemirim, ES

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA
Cachoeiro de Itapemirim, ES

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
Hospital Infantil Francisco de Assis - HIFA
Cachoeiro de Itapemirim, ES

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do planejamento, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 29 de março de 2017.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-0

QUADRO 1

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Ativo Circulante		11.641.527	13.436.017
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.901.688	6.349.350
Contas a Receber	5	3.542.608	4.352.567
Estoques	6	1.136.250	1.020.113
Adiantamentos Diversos	7	994.345	1.597.325
Despesas Antecipadas		66.636	116.662
Ativo não Circulante		21.346.806	19.228.994
Investimento		103.853	84.904
Imobilizado	8	21.131.222	18.993.604
Intangível	9	111.731	150.486
Total		32.988.333	32.665.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Passivo Circulante		17.076.418	12.179.036
Fornecedores		1.476.393	745.704
Obrigações Trabalhistas	10	5.874.913	4.971.071
Obrigações Tributárias	14	118.064	117.658
Empréstimos e Financiamentos	11	2.991.548	1.169.471
Subvenções a Realizar	12 (a)	3.055.613	2.187.988
Receitas Diferidas	12 (b)	2.822.938	2.718.257
Provisões Litígios Judiciais	13	522.032	115.000
Outras Obrigações		214.917	153.887
Passivo não Circulante		4.272.386	4.297.828
Obrigações Tributárias	14	245.936	271.378
Subvenções para investimento	8.1	4.026.450	4.026.450
Patrimônio Líquido		11.639.529	16.188.147
Patrimônio Social		9.774.867	14.038.056
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.864.662	2.150.091
Total		32.988.333	32.665.011

QUADRO 2**HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2016</u>
Receita Operacional		
Serv. Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	21	29.554.506
Serviços Prestados à Pref. Municipal de Cach. de Itapemirim		3.650.343
Serviços Prestados a Pref. Municipal de Vargem Alta		2.100.000
Serviços Prestados a Pref. Municipal de Guarapari		4.255.874
Serviços Prestados a Pref. Municipal de Atilio Vivacqua		1.902.602
Serviços Prestados a Outros Municípios		-
Serviços Prestados a Outros Convênios		2.141.693
Serviços Prestados a Particulares		140.155
Receitas com Captação de Recursos		1.120.619
Receitas com Doações	21	54.202
Receitas reconhecida com Isenção Previdenciária e Fiscal	21	13.279.772
Receitas com Voluntariado	18	84.937
Outras Receitas Operacionais		127.336
	16	<u>58.412.039</u>
Custos dos Serviços Prestados	17	<u>(43.093.376)</u>
Superávit Bruto		<u>15.318.663</u>
Despesas Operacionais		
Despesa reconhecida Isenção Previdenciária e Fiscal	21	(13.279.772)
Despesas com Voluntariado	18	(84.937)

Despesas Gerais e Administrativas	(5.650.231)
Constituições de Perdas	(578.156)
Superávit Operacional	<u>(4.274.433)</u>
Receitas Financeiras	345.842
Despesas Financeiras	(620.027)
Superávit/Déficit do Exercício	<u><u>(4.548.618)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
Superávit líquido do exercício	(4.548.618)	635.343
Perda por impairment	-	(23.873)
Estorno do valor justo do ativo imobilizado exercício de 2014	-	683.222
Realização do Custo Atribuído de 2016	285.429	-
Total do resultado abrangente	(4.263.189)	1.294.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) do Exercício	Total patrimônio social
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.653.506	2.239.949	-	14.893.455
Superávit do Exercício			635.343	635.343
Incorporação ao Patrimônio Social	635.343		(635.343)	-
Reversão da Realização do Custo Atribuído de 2014		683.222		683.222
Realização do Custo Atribuído (Exercícios de 2014 e 2015)	749.207	(749.207)		-
Perda por Impairment		(23.873)		(23.873)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.038.056	2.150.091	-	16.188.147
Déficit do Exercício			(4.548.618)	(4.548.618)
Incorporação ao Patrimônio Social	(4.548.618)	-	4.548.618	-
Realização do Custo Atribuído de 2016	285.429	(285.429)		-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9.774.867	1.864.662	-	11.639.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	(4.548.618)	635.343
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:		
- Baixas do ativo imobilizado/intangível	1.731.159	88.605
- Depreciação e amortização	1.876.599	459.563
- Perda por impairment	-	66.345
- Realização do Demeed Cost	285.429	659.349
- Integralização de Capital pela realização do ajuste de avaliação patrimonial	(285.429)	-
- Provisão para Contingência	407.032	115.000
Variações nos ativos e passivos:		
- Contas a receber	809.959	3.959.860
- Estoques	(116.138)	8.105
- Adiantamentos diversos	602.980	(529.808)
- Despesas antecipadas	50.026	(95.442)
- Fornecedores	730.689	(272.563)
- Obrigações trabalhistas	903.842	1.128.305
- Obrigações tributárias	406	3.529
- Outros obrigações	61.031	19.427
Recursos gerados (consumidos) nas atividades operacionais	<u>2.508.967</u>	<u>6.245.618</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
- Aquisições de investimentos	(18.949)	(13.187)
- Aquisições de ativo imobilizado/intangível	(5.706.621)	(6.808.521)
Recursos gerados (consumidos) nas atividades de investimentos	<u>(5.725.570)</u>	<u>(6.821.708)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
- Empréstimos/Financiamentos bancários	1.796.635	293.235
- Subvenções	972.306	(1.711.323)
- Doações recebidas	-	4.026.450
Recursos gerados (consumidos) nas atividades de financiamentos	<u>2.768.941</u>	<u>2.608.362</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(447.662)</u>	<u>2.032.272</u>
Aumento (redução) das disponibilidades		
No início do período	6.349.350	4.317.078
No final do período	<u>5.901.688</u>	<u>6.349.350</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(447.662)</u>	<u>2.032.272</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	Em 31 de dezembro de 2016	Em 31 de dezembro de 2015
A - RECEITAS	<u>58.412.040</u>	<u>56.402.418</u>
Receitas de Contratos de Prestação de Serviços de Saúde	43.745.174	40.614.616
Captação de Recursos e Doações	14.539.530	15.625.549
Outras Receitas	127.336	162.253
B - MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS	<u>16.821.408</u>	<u>15.013.831</u>
Materiais e Suprimentos Hospitalares	6.521.522	5.179.379
Serviços de Terceiros	9.721.730	9.430.170
Outros Custos da Atividade	578.156	404.282
C - VALOR ADICIONADO BRUTO (A - B)	<u>41.590.632</u>	<u>41.388.587</u>
D - DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	<u>2.129.446</u>	<u>1.220.441</u>
E - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (C - D)	<u>39.461.186</u>	<u>40.168.146</u>
F - VALOR RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>345.842</u>	<u>279.495</u>
Resultados Financeiros	345.842	279.495
G - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (E + F)	<u>39.807.028</u>	<u>40.447.641</u>
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>39.807.028</u>	<u>40.447.641</u>
Despesas com Pessoal, Encargos e Contribuições Sociais	43.735.619	39.486.964
Remuneração de Capitais de Terceiros - Despesas Financeiras	620.027	325.334
Superávit/ Déficit do Exercício	(4.548.618)	635.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Infantil “Francisco de Assis”, fundado em 30 de novembro de 1969, é uma associação civil de caráter filantrópico e de assistência social, reconhecida e declarada de utilidade pública pela publicação no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 1991, na forma do Decreto Federal nº 50.517, de 2 de maio de 1961, Lei Estadual nº 2.729 de 9 de outubro de 1972, e Lei Municipal nº 1.389, de 23 de abril de 1970, tem por missão prestar serviços de assistência à saúde pediátrica de forma humanizada e especializada, interagindo com a família, com ênfase à aprendizagem organizacional e o compromisso social.

É composto pela unidade hospitalar Hospital Infantil “Francisco de Assis”; pela unidade denominada PAI – Pronto Atendimento Infantil, que oferece os serviços de pronto atendimento infantil e ambulatorial de especialidades médicas pediátricas; pela unidade denominada Policlínica Gente, que oferece os serviços de atendimento laboratorial, audiológico, primando pelo diagnóstico precoce da deficiência auditiva, juntamente dos serviços prestados de Medicina Ocupacional que oferece serviços de diagnose em saúde do trabalhador; pela Unidade Instituto da Criança, um ambulatório que faz parte da Residência Médica, onde são realizadas consultas de Puericultura; pela filial instalada no Município de Guarapari - ES, a unidade HFA Hospital Francisco de Assis, que oferece atendimento de pronto atendimento infantil com estrutura hospitalar especializada na atenção maternoinfantil; e pela filial instalada no Hospital Comunitário Dra Andrea Canzian Lopes, que oferece serviço de urgência e emergência, bem como internação infantil e adulto.

2 REGISTROS E INSCRIÇÕES LEGAIS

- Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social na área da Saúde, concedido pela Secretária de Atenção à Saúde, órgão do Ministério da Saúde com validade até 10 de outubro de 2018;
- Certificado de Organização Social na área da Saúde emitido em 24 de janeiro de 2013, Processo número 60244666.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em reais)

3 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros. Nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Entidade.

3.2 Regime de escrituração

Regime de competência na escrituração de todos os seus ativos, passivos, receitas e despesas. Em cumprimento ao disposto no Art. 25, Inciso II, alínea “d” da Portaria do Ministério da Saúde nº 3.355 de 04 de novembro de 2010, que trata da análise e decisão sobre os processos de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde, a Entidade reconheceu em suas demonstrações de resultado, o benefício fiscal usufruído nas atividades hospitalares.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Aplicações financeiras

Estão registradas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata temporis”.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)**

O reconhecimento da receita com os rendimentos das aplicações financeiras decorrentes dos recursos de subvenções recebidas está condicionado à efetiva realização da subvenção.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação e rentabilidade atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, variando entre 94% e 97% do referido índice.

3.5 Instrumentos financeiros

A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. São contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

A Entidade não possui ativos financeiros que requerem a mensuração ao valor justo por meio do resultado e empréstimos.

3.6 Créditos a receber

Os créditos a receber, resultantes de convênios firmados junto à iniciativa estatal, empresas e operadoras de planos de saúde, estão registrados pelo valor de realização.

3.7 Estoques

Os estoques de medicamentos, materiais hospitalares, laboratório e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição não aplicada a metodologia ao preço justo, devido a sua alta rotatividade.

3.8 Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens. Como previsto na resolução NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, a Entidade realizou um estudo para análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, com efeito no exercício de 2013. Aos bens adquiridos após esta data, são utilizadas as taxas fiscais de depreciação, conforme IN SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)****3.9 Intangível**

Está representado por licenças de uso de softwares e direito de uso de linha telefônica, que são capitalizados com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo de softwares para sua utilização. Os custos de softwares são amortizados pela vida útil estimada de 10 (dez) anos.

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.11 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3.12 Empréstimos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias.

3.13 Subvenções Governamentais**(a) Subvenções para custeio**

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções a Realizar", e apropriadas como receita quando da utilização do recurso para custeio das atividades hospitalares.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)**(b) Subvenções para investimento**

Referem-se a subvenções para a aquisição que serão de propriedade da Entidade. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções a Realizar", e apropriadas como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, recepcionado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 07, aprovada pela Resolução CFC nº 1.305, de 25 de novembro de 2010 e suas alterações. Adicionalmente, o bem adquirido é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

O terreno registrado no passivo não circulante na rubrica Subvenções para investimento deve permanecer assim registrado e não transitará pelo resultado devido à cláusula de reversão da doação caso a finalidade de sua utilização seja desviada das previstas em escritura.

3.14 Processos judiciais

A Entidade é parte em processos judiciais, conforme descrito na Nota nº 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos.

3.15 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e encargos incorridos.

3.16 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

3.17 Apuração do superávit ou déficit

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos. A Entidade obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as Entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores; entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal foi reconhecido na demonstração contábil e em Nota 18 como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

3.18 Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2015, a Entidade recebeu da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim a doação de um terreno avaliado em R\$ 4.026.450 (Nota nº 8.1). Nenhuma outra doação desta natureza foi registrada no exercício de 2016.

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	19.301	25.583
Banco conta movimento:	9.157	92.579
Aplicações financeiras	5.873.230	6.231.188
	<u>5.901.688</u>	<u>6.349.350</u>

5 CONTAS A RECEBER

As contas a receber são demonstradas como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sistema Único de Saúde – SUS	1.714.325	2.112.513
Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	385.135	712.439
Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy	-	170.000
Prefeitura Municipal de Vargem Alta	326.265	510.000
Prefeitura Municipal de Guarapari	368.554	410.795
Prefeitura Municipal de Atílio Vivacqua	300.357	-
Operadoras de Plano de Saúde	307.312	269.203
Pacientes Particulares	3.728	3.016
Outros Convênios	136.932	164.601
	<u>3.542.608</u>	<u>4.352.567</u>

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos. A Entidade obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as Entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores; entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal foi reconhecido na demonstração contábil e em Nota 18 como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

3.18 Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2015, a Entidade recebeu da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim a doação de um terreno avaliado em R\$ 4.026.450 (Nota nº 8.1). Nenhuma outra doação desta natureza foi registrada no exercício de 2016.

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	19.301	25.583
Banco conta movimento:	9.157	92.579
Aplicações financeiras	5.873.230	6.231.188
	5.901.688	6.349.350

5 CONTAS A RECEBER

As contas a receber são demonstradas como segue:

	2016	2015
Sistema Único de Saúde – SUS	1.714.325	2.112.513
Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	385.135	712.439
Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy	-	170.000
Prefeitura Municipal de Vargem Alta	326.265	510.000
Prefeitura Municipal de Guarapari	368.554	410.795
Prefeitura Municipal de Atilio Vivacqua	300.357	-
Operadoras de Plano de Saúde	307.312	269.203
Pacientes Particulares	3.728	3.016
Outros Convênios	136.932	164.601
	3.542.608	4.352.567

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

Levando-se em consideração a análise da recuperabilidade dos valores a receber, a Administração julgou não ser necessária a constituição de provisão para a cobertura de eventuais perdas.

6 ESTOQUES

Em 31 de dezembro de 2016, os estoques do Hospital Infantil Francisco de Assis eram assim compostos:

	2016	2015
Materiais Médico Hospitalares e Medicamentos	653.560	538.057
Materiais de Laboratório	102.902	156.919
Almoxarifado	379.788	325.137
	1.136.250	1.020.113

7 ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2016	2015
Adiantamento a Fornecedor	154.833	172.432
Depósitos Judiciais (i)	541.030	228.713
Benfeitorias HFA – Hospital Francisco de Assis (ii)	-	917.416
Outros Créditos	298.482	278.764
	994.345	1.597.325

(i) Refere-se basicamente ao recolhimento do PIS via depósito judicial, processo movido pela Entidade contra a União Federal, visando o reconhecimento da imunidade tributária. A parcela é depositada mensalmente eliminando riscos futuros.

(ii) Corresponde aos recursos próprios do Hospital Infantil Francisco de Assis, sediado em Cachoeiro de Itapemirim, aportados em sua filial Hospital Francisco de Assis, em Guarapari/ES, destinados às benfeitorias e adequações, para viabilizar o contrato de parceria firmado com a Secretaria de Estado da Saúde - SESA que tem possibilitado a melhoria do atendimento à população daquela região. No exercício de 2016 o montante investido nas estruturas do HFA foi realocado para a rubrica “Benfeitoria em Imóveis de Terceiros” no imobilizado, com depreciação proporcional ao prazo de vigência do contrato firmado junto a Prefeitura de Guarapari.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

8 IMOBILIZADO

	2016		2015	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	8.452.899	(1.057.007)	7.395.892	5.408.086
Instalações	899.640	(571.577)	328.063	394.779
Máquinas e Equipamentos	483.177	(225.014)	258.163	244.827
Equipamentos de Informática	1.637.985	(1.187.045)	450.940	565.788
Móveis e Utensílios	1.248.659	(629.328)	619.331	624.310
Veículos	313.295	(141.031)	172.264	108.075
Terrenos	7.098.469	-	7.098.469	6.047.167
Equipamentos Hospitalares	7.969.580	(3.955.825)	4.013.755	4.003.659
Rouparia	91.391	(91.391)	-	-
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	917.416	(489.288)	428.128	-
Imobilizado em Andamento	366.217	-	366.217	1.596.913
	29.478.728	(8.347.506)	21.131.222	18.993.604

Com base no pronunciamento técnico CPC 01 (R1), recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e suas alterações, aprovada pela Resolução CFC nº 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, a Entidade deve aplicar procedimentos objetivando assegurar que seus ativos não financeiros estejam registrados por valor que não exceda seus valores de recuperação, seja pelo uso ou pela venda desses ativos. No caso de se verificar que o valor recuperável desses ativos seja inferior ao seu valor contábil, a diferença deve ser reconhecida como perda por desvalorização. Em 31 de dezembro de 2015 a Administração considerou a existência de indícios de que os ativos estariam contabilizados por valor superior ao seu valor recuperável e identificou necessidade de reconhecimento de perda de R\$66.345 naquela data, para fins de apresentação, o custo em 31 de dezembro de 2016 foi apresentado líquido da perda reconhecida no exercício de 2015. Em 31 de dezembro de 2016 a Administração considerou não ter indícios que identificasse necessidade de reconhecimento de perda dos ativos não financeiros.

A Entidade, a partir da CTG 1000 – Adoção Plena da NBCTG 1000 publicada em 30 de agosto de 2013 optou pela adoção do custo atribuído (deemed cost) ajustando os saldos de seu ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2013 pelos seus valores justos. A avaliação foi realizada por item de ativo imobilizado considerando a utilização dos bens, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso, o ambiente econômico em que eles operam e o planejamento, entre outras peculiaridades do negócio da Entidade. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada em laudo técnico elaborado internamente. O Patrimônio Social foi aumentado, reconhecendo na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, o valor de R\$2.923.171.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

8.1 Movimentação do ativo imobilizado

	2016		2015	
	Custo em 2015	Adições	Baixas	Custo em 2016
Edificações (i)	6.305.227	2.153.257	(5.585)	8.452.899
Instalações	882.487	23.207	(6.054)	899.640
Máquinas e Equipamentos	470.421	23.889	(2.569)	491.741
Equipamentos de Informática	1.612.877	87.458	(33.011)	1.667.324
Móveis e Utensílios	1.192.918	118.479	(62.738)	1.248.659
Veículos	238.864	114.931	(40.500)	313.295
Terrenos (ii)	6.047.167	1.051.302	-	7.098.469
Equipamentos Hospitalares	7.131.346	1.002.819	(136.143)	7.998.021
Rouparia	91.391	-	-	91.391
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	-	917.416	-	917.416
Imobilizado em Andamento (i)	1.596.913	213.863	(1.444.559)	366.217
Impairment	(66.345)	-	-	(66.345)
	25.503.266	5.706.621	(1.731.159)	29.478.728

- (i) As adições realizadas no período reparam: (a) Edificação composta de três pavimentos e uma cobertura, com área construída de aproximadamente 1.400 m² localizado no loteamento "Bairro Praia do Morro", Guarapari, Espírito Santo, oriunda da matrícula mãe nº 22.057, o valor reconhecido contabilmente perfaz o montante de R\$708.698 (b) Finalização de obras no exercício de 2016 reconhecidas contabilmente pelo valor de R\$ 1.444.599 sendo R\$ 1.124.316 referente a obras realizadas no 4º pavimento, R\$ 188.871 referentes às obras na fachada e R\$ 131.372 referentes a obras em apartamentos particulares.
- (ii) A adição no exercício de 2016 representa a aquisição de três lotes reconhecidos pelo montante de R\$ 1.051.302. Os lotes adquiridos se referem à área onde se encontra construída a edificação mencionada do tópico (i) acima descrito.

9 INTANGÍVEL

	2016		2015	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	1.523.526	(1.413.200)	110.326	149.081
Direito de Uso de Linha	1.405	-	1.405	1.405
	1.524.931	(1.413.200)	111.731	150.486

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2016	2015
Ordenados a Pagar	1.510.538	1.371.629
Obrigações com Férias e Encargos	2.983.681	2.606.185
Encargos e Obrigações Sociais	1.293.111	916.493
Outras Obrigações	87.583	76.764
	5.874.913	4.971.071

11 EMPRÉSTIMOS

Referem-se a recursos para capital de giro, obtidos em instituições financeiras privadas, remunerados por taxas de juros, para os quais foram dadas garantias na forma de aval, e são demonstrados conforme segue:

Banco/Operação	Taxa (a.a)	2016	2015
		Total	Total
Sicoob Sul – Conta Garantida	19,80	945.001	500.186
Banestes – Conta Garantida	20,56	1.047.818	69.285
Banestes – Empréstimo	20,56	600.000	-
Sicoob Sul – Empréstimo	20,44	398.729	600.000
		2.991.548	1.169.471

12 SUBVENÇÕES

(a) Subvenções a Realizar

Referem-se aos recursos recebidos e ainda não utilizados. Em 31 de dezembro de 2016 estão representados pelos seguintes convênios:

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

	2016	2015
01410/2010 - Ministério da Saúde	-	36.663
00998/2010 - Ministério da Saúde	140.433	129.621
34738/2011 - Ministério da Saúde	-	19.509
34736/2011 - Ministério da Saúde	207.867	797.941
30424/2012 - Ministério da Saúde	-	41.057
30444/2012 - Ministério da Saúde	-	21.687
30446/2012 - Ministério da Saúde	-	20.759
9036/2014 – Sesa	2.696	2.582
799093/2013 - Ministério da Saúde	-	17.079
797644/2013 - Ministério da Saúde	-	43.142
9022/2014 – Sesa	-	3.146
9093/2014 – Sesa	3.158	35.164
811350/2014 - Ministério da Saúde	1.109.855	1.019.638
822072/2015 - Ministério da Saúde	210.897	-
824207/2015 - Ministério da Saúde	206.920	-
822075/2015 - Ministério da Saúde	1.173.787	-
	3.055.613	2.187.988

(b) Receitas Diferidas

Referem-se aos bens adquiridos por meio de subvenções destinadas a investimentos. As receitas diferidas são reconhecidas no resultado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, conforme determinação o NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais.

	2016	2015
Receitas Diferidas	2.822.938	2.718.257
	2.822.938	2.718.257

13 PROCESSOS JUDICIAIS

A Entidade é parte envolvida (como ré) em ações judiciais de natureza tributária e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Entidade, o montante dos processos classificados em 31 de dezembro de 2016 com probabilidade de perda provável perfaz o montante de R\$522.032. Os processos que envolvem riscos de perda classificados na avaliação de nossos consultores jurídicos como possíveis não foram provisionados e totalizam o valor de R\$893.834.

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
Circulante		
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	28.760	29.052
PIS/ COFINS/ CSLL Retidos na Fonte a Recolher	59.885	60.045
Parcelamentos de Tributos e Contribuições	25.443	25.443
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	3.976	3.188
	118.064	117.658
Não Circulante		
Parcelamentos de Tributos e Contribuições	245.936	271.378
	245.936	271.378

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme Estatuto Social, a Entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao Patrimônio Social.

Em 31 de dezembro de 2016 foi incorporado ao Patrimônio Social o déficit do exercício de 2016 no montante de R\$ 4.548.619 (superávit de R\$ 635.343 em 2015).

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

16 RECEITA OPERACIONAL

	2016	2015
Receitas com Atividades de Saúde		
Contratualização Sesa (SUS)	29.554.506	28.788.638
Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	3.650.343	3.157.214
Prefeitura Municipal de Vargem Alta	2.100.000	2.040.000
Prefeitura Municipal de Guarapari	4.255.874	3.921.590
Serviços Prestados a Outros Municípios	1.902.602	140.000
Serviços Prestados a Convênios	2.141.693	2.437.470
Serviços prestados a particulares	140.155	129.704
	43.745.173	40.614.616
Receitas com Atividades Institucionais e Outras		
Programa Rotativo	312.666	1.162.126
Programa Telemarketing	232.029	259.304
Receita com Isenção Previdenciária e Fiscal	13.279.772	12.687.445
Outras Receitas	266.475	254.696
	14.090.942	14.363.571
Receitas com Auxílios, Subvenções e Convênios Públicos		
Subvenções OGE	186.547	1.015.382
Subvenções OGU	389.377	408.850
	575.924	1.424.232
	58.412.039	56.402.419

17 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2016	2015
Pessoal	30.455.847	26.799.520
Materiais e Suprimentos	6.521.522	5.179.379
Serviços Médicos	5.283.895	5.577.731
Residentes e Acadêmicos	34.465	23.810
Manutenção de Equipamentos Hospitalares	272.196	221.723
Serviço de Lavanderia	377.969	270.338
Serviços Laboratoriais	147.482	108.782
	43.093.376	38.181.283

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)****18 TRABALHO VOLUNTARIADO**

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável às Entidades sem finalidade de lucros, a Entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante o exercício de 2016.

O valor de trabalho voluntário reconhecido com base em valores de mercado correspondente a R\$84.937 (R\$48.786 em 2015) e se refere à remuneração do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Tal valor não teve o desembolso de caixa sendo reconhecidos, em 2016, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**(a) Considerações Gerais**

A Entidade participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio da definição de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Os empréstimos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Certos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que a Entidade possui (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar) são avaliados pelo custo amortizado, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade através da NBC TG 39, aprovada pela Resolução CFC nº 1.197/09 e suas alterações.

O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente dos seus respectivos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existem instrumentos financeiros na forma de derivativos nem de risco semelhante.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)****(b) Gestão do Risco de Capital e Liquidez**

Os objetivos da Entidade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e continuar investindo na sua atividade-fim, que é a de assistência social.

20 SEGUROS CONTRATADOS

Os veículos, segurados na modalidade automóveis/valor de mercado referenciado, com vigência entre 23 de abril de 2016 e 19 de novembro de 2017, estão dentro dos limites técnicos julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros, em 2016 e 2015. Foram contratados seguros para os imóveis com vigência entre 25 de maio de 2016 e 25 de abril de 2017.

21 IMUNIDADE / ISENÇÃO DE IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDOS

A Entidade está imune/isenta do pagamento de impostos e contribuições em decorrência de sua atividade notoriamente filantrópica, reconhecida através dos Certificados relacionados na Nota nº 2, por atender aos requisitos contidos na Lei nº 12.101/09, do Decreto nº 7.237/10, e Portaria nº 3.355/10, assim como da alínea "c", item VI, art. 150, da Constituição Federal e, também, alínea "c", do item IV, art. 9º, do Código Tributário Nacional, sendo beneficiária no exercício dos seguintes benefícios:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Isenções		
INSS	8.328.275	7.944.443
COFINS	1.349.256	1.305.112
IRPJ	895.904	864.074
CSLL	487.172	469.841
ISS	2.219.165	2.103.975
	<u>13.279.772</u>	<u>12.687.445</u>

A Entidade evidenciou doações recebidas de R\$54.202 (R\$43.658 em 2015), enquanto as receitas com captação de recursos de iniciativa privada com o rotativo e programa telemarketing totalizaram R\$544.695 (R\$1.421.430 em 2015), com a captação estatal R\$575.924 (R\$1.424.232 em 2015) do reconhecimento das receitas de subvenções realizadas no exercício.

O total do benefício encontra-se aplicado integralmente na manutenção das internações SUS, ambulatório SUS, educação continuada para funcionários e outras operações sociais do Hospital.

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

A Instituição atendeu ao SUS - Sistema Único de Saúde acima de 60% de sua capacidade instalada, cumprindo o disposto na Lei nº 12.101/09 e no Decreto nº 7.237/10. O critério utilizado para a mensuração dos custos com gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS, cujo montante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$29.554.506 (R\$28.788.638 em 2015).

22 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução CFC nº 1.425/13, de 25 de janeiro de 2013, e suas alterações, benefícios a empregados são todas as formas de compensação proporcionadas pela Entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Dentre outros, tais benefícios incluem ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença anual remunerada e licença médica remunerada. O número de empregados da Entidade existente em 31 de dezembro e respectivos benefícios no exercício foram os seguintes:

	2016	2015
Unidade – Cachoeiro de Itapemirim		
Nº de Empregados	457	512
Salários e Ordenados	19.274.043	16.969.611
Auxílio Educacional	39.116	41.993
Cursos e Treinamentos	22.749	17.146
	19.335.908	17.028.750
	2016	2015
Unidade – Filial Guarapari		
Nº de Empregados	200	204
Salários e Ordenados	11.117.207	9.763.355
Cursos e Treinamentos	2.732	7.414
	11.119.939	9.770.769
	2016	2015
Unidade – Matriz + Filial		
Nº de Empregados	657	716
Salários e Ordenados	30.391.250	26.732.966
Auxílio Educacional	39.116	41.993
Cursos e Treinamentos	25.481	24.560
	30.455.847	26.799.519

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

23 RESULTADOS SOCIAIS

Conforme requisitos dispostos na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das Entidades beneficentes de assistência social, especificamente na seção I Art. 4º, a Entidade ofereceu a prestação de seus serviços ao SUS - Sistema Único de Saúde em números e percentuais a seguir:

(a) HIFA - Demonstrativo do cálculo do somatório dos serviços hospitalares e ambulatoriais

Relação de Serviços	Unidade	Convênio	2016	2015
INTERNAÇÕES DE PACIENTES EM APARTAMENTOS/ENFERMARIAS	PACIENTE DIA	SUS	18.418	17.761
		CONVÊNIOS PARTICULAR	1.218	1.750
			19	5
			19.655	19.516
LABORATORIO	EXAME	SUS	138.468	147.724
		CONVÊNIOS PARTICULAR	55.975	98.448
			2.957	2.921
			197.400	249.093
RADIOLOGIA	EXAMES	SUS	9.096	7.609
		CONVÊNIOS PARTICULAR	3.633	3.199
			70	134
			12.799	10.942
ULTRASSONOGRRAFIA	EXAMES	SUS	821	1.778
		CONVÊNIOS PARTICULAR	29	8
			-	14
			850	1.800
FISIOTERAPIA	SESSÕES	SUS	8.008	6.859
		CONVÊNIOS PARTICULAR	615	698
			11	4
			8.634	7.561
CENTRO CIRURGICO	CIRURGIAS	SUS	1.801	1.812
		CONVÊNIOS PARTICULAR	388	356
			9	14
			2.198	2.182
PRONTO SOCORRO	ATENDIMENTOS	SUS	12.628	12.601
		CONVÊNIOS PARTICULAR	2.484	3.031
			130	101
			15.242	15.733

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

Relação de Serviços	Unidade	Convênio	2016	2015	
PAI - PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL	ATENDIMENTOS	SUS	37.839	38.696	
		CONVÊNIO	-	-	
		PARTICULAR	-	-	
			37.839	38.696	
POLICLINICA GENTE	ATENDIMENTOS	SUS	2.844	2.921	
		CONVÊNIO	2.647	3.017	
		PARTICULAR	-	467	
			5.491	6.405	
HIFA MEDICINA OCUPACIONAL	ATENDIMENTOS	SUS	-	-	
		CONVÊNIO	11.580	12.855	
		PARTICULAR	-	501	
			11.580	13.356	
PA - VARGEM ALTA	ATENDIMENTOS	SUS	-	-	
		CONVÊNIO	29.058	25.600	
		PARTICULAR	-	-	
			29.058	25.600	
INSTITUTO DA CRIANÇA	ATENDIMENTOS	SUS	2.699	1.712	
		CONVÊNIO	-	-	
		PARTICULAR	-	-	
				2.699	1.712
	SUS			232.622	239.473
		CONVÊNIO		107.627	148.962
PARTICULAR			3196	4.161	
			343.445	392.596	

(b) Apuração de serviços prestados

Descrição dos Serviços	Convênio	2016	2015	% em 2016
SERVIÇOS DE INTERNAÇÃO	SUS	18.418	17.761	93,71%
	CONVÊNIO	1.218	1.750	6,20%
	PARTICULAR	19	5	0,10%
		19.655	19.516	100%
SERVIÇOS AMBULATORIAIS	SUS	214.204	221.712	66,16%
	CONVÊNIO	106.409	147.212	32,86%
	PARTICULAR	3.177	4.156	0,98%
	Total	323.790	373.080	100%

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

(c) HFA - Demonstrativo do cálculo do somatório dos serviços hospitalares e ambulatoriais

Relação de Serviços	Unidade	Convênio	2016	2015
INTERNAÇÕES DE PACIENTES EM PARTAMENTOS/ENFERMARIAS	PACIENTE DIA	SUS	11.778	9.697
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			11.778	9.697
LABORATORIO	EXAMES	SUS	29.993	28.359
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			29.993	28.359
RADIOLOGIA	EXAMES	SUS	12.442	7.991
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			12.442	7.991
CENTRO CIRURGICO	CIRURGIAS	SUS	2.153	2.425
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			2.153	2.425
PRONTO SOCORRO MATERNIDADE	ATENDIMENTOS	SUS	8.338	8.028
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			8.338	.028
UPAI - PRONTO ATENDIMENTO PEDIATRICO	ATENDIMENTOS	SUS	40.519	38.087
		CONVÊNIO	-	-
		PARTICULAR	-	-
			40.519	38.087
SUS			105.223	94.587
	CONVÊNIO		-	-
	PARTICULAR		-	-
			105.223	94.587

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

(d) Apuração de serviços prestados

Descrição dos Serviços	Convênio	2016	2015	% em 2016
SERVIÇOS DE INTERNAÇÃO	SUS	11.778	9.697	100%
	CONVÊNIO	-	-	-
	PARTICULAR	-	-	-
		11.778	9.697	100%
SERVIÇOS AMBULATORIAIS	SUS	93.445	84.890	100%
	CONVÊNIO	-	-	-
	PARTICULAR	-	-	-
		93.445	84.890	100%

24 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade e membros próximos da família de tais pessoas.

Eventuais serviços prestados pela Entidade a tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das suas atividades, caracterizando-se basicamente por consultas, exames, internações nas mesmas condições de atendimento ao público em geral.

25 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 29 de março de 2017, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Deliberativo do Hospital, na AGO em 25 de abril de 2017.

* * *

HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais)

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

WINSTON ROBERTO SOARES VIEIRA MACHADO
Presidente do Conselho de Administração

LIDIANA MARIA PIROVANI ESTEVES
Contadora CRC-ES 018461/O-8

**HOSPITAL INFANTIL "FRANCISCO DE ASSIS"**

Rua Coronel Guárdia, 62, Bairro Sumaré, CEP 29.300-070

Cachoeiro de Itapemirim-ES, Telefax.: (28) 2101-5656

E-mail: secretaria@hifa.org.br Site: www.hifa.org.br

Parecer do Comitê Técnico Fiscal

Nós, membros do Comitê Técnico Fiscal, neste ato representados por José Nilton Santesso Diniz, contador, designado pela Conselheiro(a) Fiscal Rosely Machado da Hora; Carlos Sapavini, advogado, nomeado pelo Conselheiro(a) Fiscal Edna Oliveira de Alencar; Angelo Paulo Ricardo Borini, contador, designado pelo Conselheiro(a) Fiscal Marcia Machado, do Hospital Infantil "Francisco de Assis". Em consonância com o objetivo ao qual fomos designados, relativamente a nos posicionar, com viés eminentemente técnico, externamos que após reuniões de análises das Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, do Hospital Infantil "Francisco de Assis", e complementarmente as informações gerenciais, apresentadas pela administração da entidade, bem como parecer da Auditoria Independente Baker Tilly ES Auditores Independentes – EPP, correspondentes à sua prestação de contas do período mencionado, somos plenamente favoráveis a aprovação pelos membros integrantes do Conselho Fiscal.

Cachoeiro de Itapemirim (ES), 05 de Abril de 2017.

Angelo Paulo Ricardo Borini

Carlos Sapavini

José Nilton Santesso Diniz



HOSPITAL INFANTIL "FRANCISCO DE ASSIS"

Rua Coronel Guárdia, 62, Bairro Sumaré, CEP 29.300-070
Cachoeiro de Itapemirim-ES, Telefax.: (28) 2101-5656
E-mail: secretaria@hifa.org.br Site: www.hifa.org.br

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal do Hospital Infantil "Francisco de Assis", reunimo-nos extraordinariamente no dia 05 de abril de 2017 para fim específico de apreciar as Demonstrações Contábeis do Hospital Infantil "Francisco de Assis", do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, e, complementarmente, as informações gerenciais relacionadas ao mesmo exercício social, apresentadas pela administração da entidade, correspondentes à sua prestação de contas do período mencionado. Após referida apresentação e satisfeitos com as respostas aos questionamentos e esclarecimentos apresentados e, ainda, baseados no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do citado exercício social, emitido pela empresa Baker Tilly Brasil ES Auditores Independentes - EPP, contendo opinião sem ressalva.

Em cumprimento ao disposto no art. 43, do estatuto social, somos favoráveis à aprovação das Demonstrações Contábeis e, por consequência, da prestação de contas da administração do Hospital Infantil "Francisco de Assis" referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Cachoeiro de Itapemirim (ES), 05 de abril de 2017.

TITULARES



Edna Oliveira de Alencar



Marcia Machado



Rosely Machado da Hora

SUPLENTES



Juarez Monteiro de Albernaz



Sinval de Oliveira Bastos



Ruberval da Silva Rocha

Hifa fecha 2016 com déficit superior a R\$ 4 milhões

Perda no percentual de repasse do SUS em 20% e aumento das despesas em 14% fizeram com que a instituição fechasse o ano no vermelho pela primeira vez em 11 anos

O Hospital Infantil “Francisco de Assis” fechou o balanço de 2016 com déficit superior a R\$4 milhões e teve que recorrer a empréstimos bancários para dar continuidade aos serviços prestados as mais de 40 mil crianças, com idade entre 0 e 12 anos, de todo Sul do Espírito Santo, atendidas ano passado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados do balanço financeiro de 2016 foram apresentados durante a I Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2017. Esta foi a primeira vez que o hospital fechou as contas no vermelho em 11 anos.

O presidente do Hifa, Winston Roberto, explica que a perda no percentual do valor pago pela tabela do SUS em 20% e aumento das despesas em 14% além do orçado, foram fatores que influenciaram na situação financeira do hospital.

“Estamos vivendo um momento econômico complicado e isso também repercute no hospital. O problema é que continuamos com uma demanda alta. Entre as principais causas deste quadro estão a perda do rotativo ano passado, oneração de custos com água e lixo hospitalar, medidas estas tomada pela gestão municipal anterior que resolveu cobrar algo, que até então, era doado ao hospital. Estamos preocupados com o que será do Hifa se isto não for revisto. Os números não são animadores, mas estamos trabalhando para tentar resolver da melhor forma”, assinalou.

O Superintendente do Hifa, Jailton Pedroso, disse é preciso sensibilizar os governos a reverem seus repasses e atualizar os valores destinados ao Hifa.



“Conseguimos manter os serviços devido ao nosso fluxo de caixa e com capital de terceiros (empréstimos), pois as perdas originadas na gestão municipal passada culminou em um elevado déficit orçamentário. Gerir sem dinheiro é um grande desafio e não podemos simplesmente informar a população que falta bons profissionais ou que o remédio acabou. No que diz respeito a administração, temos quadros extremamente enxutos e economizamos de todas as formas possíveis. Dentro de nossas auditorias fica comprovado que o que falta mesmo são recursos financeiros dos governos estadual e federal”.

Todos os números apresentados no balanço foram auditados pela empresa Baker Tilly Brasil. Ainda durante a reunião, os participantes puderam manifestar sua opinião e a Conselheira Fiscal, Márcia Machado questionou o posicionamento dos Governos. “Eles querem manter as metas fiscais, mas a que preço? Com a saúde de nossas crianças? Não haveria meios de reduzir outros custos e manter a qualidade nos atendimentos de saúde à população?”, questionou.

Medidas

Além de Márcia, outros diretores e conselheiros também se manifestaram, como o vice-presidente do Hifa, José Clara. Para ele a sociedade, sobretudo os empresários, podem ajudar mais. “As empresas podem contribuir para atender nossas crianças, com doações que certamente farão diferença”. Já o Conselheiro Ruberval Rocha fez o convite para que não só os empresários de mobilizem, mas também as entidades de classe.

“Podemos acompanhar e facilitar o contato com políticos e grupos de empresários. Nossas crianças não podem ficar sem atendimento e o apoio de toda sociedade é fundamental para que o Hifa continue prestando serviços de qualidade à população infantil do Sul do Estado”, finalizou Ruberval.







“O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza”.

Allan Kardec, em O Evangelho segundo o Espiritismo



R. Cel. Guardiã, 62 - Centro
Cachoeiro de Itapemirim - ES, 29300-070
Telefone: (28) 2101-5656